



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

2  
Parecer

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF	
INSTITUTO SANTANENSE	DE	ENSINO SUPERIOR	SP
ASSUNTO			
CARTA-CONSULTA COM VISTAS A CRIAÇÃO, PELA VIA DA AUTORIZAÇÃO. DA UNIVERSIDADE SANTANA - UNISAN, NOS TERMOS DO ARTIGO 2º E 7º DA LEI 5.540/68, DO ARTIGO 7º DA RESOLUÇÃO CFE Nº 03/91 S DA PORTARIA CFE "1/90, A PARTIR DAS FACULDADES SANTANA, JÁ EXISTENTES, SITUADAS NA CIDADE DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO.			
RELATOR: SR. CONS.		RAULINO TRAMONTIN	
PARECER N.º 773/93	CÂMARA OU COMISSÃO CETU	APROVADO EM	08/12/93
		PROCESSO Nº 23033.000722/90-30	
I - RELATÓRIO			
<p>O Instituto Santanense de Ensino Superior (ISES) com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, submete a este Conselho, de acordo com a legislação vigente, Carta-Consulta relativa a criação da Universidade Santana (UNISAN), pela via da Autorização, a partir das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras Santana e de Administração e Ciências Econômicas Santana.</p> <p>O interessado, nos termos da Resolução 03/91 e Portaria 21/90, elaborou a Carta-Consulta da Universidade Santana (UNISAN) que ora apresenta à consideração deste Colegiado.</p>			
1. DADOS DA ENTIDADE MANTENEDORA			
1.1. DADOS GERAIS			
<p>O requerente é o Instituto Santanense de Ensino Superior (ISES), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Pátria, 257 - Campus I, e na Rua Altinópolis, 147 - Campus II, onde mantém as Faculdades Santana.</p>			

773/93

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

## 1.2. CONDIÇÃO JURÍDICA

O Instituto Santanense de Ensino Superior - ISES, fundado em 1º de março de 1.968, na cidade de São Paulo. Capital, foi constituído sob a forma de Associação Civil e é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos. São, portanto, 26 anos de funcionamento, mantendo instituições de ensino.

O ISES é entidade reconhecida como de Utilidade Pública Federal, de acordo com o Decreto nº 86.668/81. e possui, também, Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos. expedido em 1981 pelo CNSS - Conselho Nacional de Serviço Social.

O seu Estatuto atende às normas do Código Civil e, em particular, às sociedades civis sem fins lucrativos.

A entidade comprovou o seu regular funcionamento, ao longo dos últimos 26 anos.

## 1.3. CONDIÇÕES FISCAIS E PARAFISCAIS

O ISES é possuidor dos registros, cadastros e certidões de regularidade de situação quanto à documentação fiscal e parafiscal, que atestam a inexistência de débitos ou processos junto às Fazendas Federal, Estadual e Municipal, e está inscrito no Ministério da Fazenda sob o CGC nº 62.381.099/0001-35.

## 1.4. DIRIGENTES E SÓCIOS MANTENEDORES

A atual Diretoria da entidade é constituída pelos sócios-mantenedores, a seguir qualificados, resumidamente:

- a) Diretor Presidente: Leonardo Placucci, bacharel em Direito, professor universitário e diretor de escola.
- b) Diretor Vice-Presidente: Leonardo Placucci Filho, bacharel em Direito e em Administração.
- c) Diretor Tesoureiro: Marco Antonio Placucci, bacharel em Administração.
- d) Diretor Secretário: Wanda Maria Stocco Placucci. professora, diretora de escola, bacharel em Administração.

## 1.5. CAPACIDADE PATRIMONIAL E SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O patrimônio do Instituto Santanense de Ensino Superior foi avaliado, em Julho de 1993, em Cr\$ 528.540.250.000,00 (Quinhentos e vinte e oito bilhões, quinhentos e quarenta milhões e duzentos e cinquenta mil cruzeiros), correspondendo a 17.049.685 UFIR de julho/93.

O quadro seguinte especifica os bens móveis e imóveis, com os valores de julho de 1993.

## QUADRO 1

## CAPACIDADE PATRIMONIAL - JULHO/1993

ESPECIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO EM CR\$	EM Nº DE UFIR
1. BENS IMÓVEIS:-		
- Terrenos e Construções ...	493.398.500.000,00	15.916.081
2. BENS MÓVEIS:-	17.571.750.000,00	566.831
	6.952.750.000,00	224.282
- Móveis e Utensílios.....	6.440.000.000,00	207.741
	4.177.250.000,00	134.750
TOTAL GERAL.....	528.540.250.000,00	17.049.685

FONTE: Diretoria de Patrimônio

A situação econômico-financeira do Instituto Santanense de Ensino Superior - ISES, está demonstrada nos quadros anexos a este parecer, referentes aos balanços patrimoniais de 1989/1990/1991 e 1992, demonstrativos de Receitas e de Despesas e o comparativo de receitas orçadas e realizadas. Foram calculados os índices de análise econômico-financeira para os anos 1989/90/91/92, evidenciando a execução orçamentária da gestão administrativa. Pela análise destes quadros e índices feita por auditores habilitados, conclui-se que a entidade demonstra estabilidade e solidez econômica e financeira.

Os índices de Liquidez Corrente no período de 1989 a 1992, foram os seguintes: 1,11 em 1989; 1,61 em 1990; 2,51 em 1991 e 0,58 em 1992, indicando situação de normalidade, já que não houve crescimento do grau de endividamento.

No mesmo período o grau de imobilização de capitais próprios acusou os seguintes índices: no ano de 1989 0,21; em 1990 0,37; em 1991 0,45 e em 1992, atingiu 1,12, demonstrando boa taxa de imobilização.

Os índices obtidos quanto ao Grau de Endividamento da entidade no período foram: 22,72% em 1989; 49,57% em 1990; 26,08% em 1991 e em 1992, 22,88%, apresentando queda sistemática nos três últimos exercícios, indicando boa administração de recursos.

O índice Garantia de Capitais de Terceiros, apresentou os seguintes resultados: 0,54 em 1989; 1,02 em 1990; 2,33 em 1991 e 3,37 em 1992, o que vem a demonstrar a sólida situação da entidade em relação ao seu grau de endividamento.

A conclusão é de que a entidade apresenta boa capacidade de pagamento a curto e longo prazos, bem como uma excelente garantia de capitais de terceiros.

#### 1.6. Relacionamento da Mantenedora com as Mantidas

O relacionamento do Instituto Santanense de Ensino Superior - ISES com as unidades mantidas estão consagrados no Regimento Unificado das Faculdades Santana, aprovado por este Conselho através do Parecer nº 257/92 de 30 de março de 1992, onde é assegurada a autonomia didático-acadêmica e a autoridade própria dos órgãos deliberativos e executivos das Faculdades.

O ISES, como personalidade jurídica é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral, pelos estabelecimentos de qualquer nível de ensino e cultura que vier a manter e que não terão responsabilidade jurídica. (Artigo 20 do Estatuto)

Cabe à mantenedora a administração patrimonial, financeira, orçamentária e de pessoal de todas as instituições mantidas. (Art. 7º do Regimento)

As unidades mantidas, fica assegurada a autonomia didático-pedagógica, dentro das normas regimentais de cada unidade, e os recursos que se lhes fizerem necessários e que lhes serão colocados à disposição pelo ISES (Art. 21 do Estatuto e Art. 53 do Regimento).

#### 1.7. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ARTIGO 3º DA RESOLUÇÃO 03/91

Os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Resolução CFE 03/91, foram observados pelo ISES, quando da elaboração do novo Estatuto da Entidade, já em vigor, que são:

- a) não distribui parcela do seu patrimônio ou renda a título de lucro ou participação nos resultados; (art. 23, letra "a")
- b) aplica integralmente no País os recursos, na manutenção dos objetivos institucionais; (art. 23, letra "b")
- c) mantém escrituração Contábil em livros revestidos das formalidades capazes de assegurar sua exatidão; (art. 23, letra "c")
- d) respeita os tetos estabelecidos quanto superávits financeiros, variações patrimoniais e gastos com pessoal; (art. 23, letra "d")

- e) o patrimônio da entidade é perfeitamente distinto do patrimônio de seus fundadores, administradores e dirigentes; (art. 23, letra "e")
- f) em caso de dissolução o seu patrimônio será transferido para entidade congênere. (art. 23, letra "f" e art. 25)

### 1.3. QUALIFICAÇÃO PARA A ÁREA ACADÊMICA

O Instituto Santanense de Ensino Superior, fundado em 1º de março de 1968, iniciou suas atividades educacionais, primeiramente, na área do ensino médio profissionalizante, tendo iniciado sua atuação no ensino superior no ano de 1970, com a autorização do curso de Administração - habilitação Adm. Geral, seguido, em 1971, dos cursos de Letras (Português/Inglês e Português/Literatura Portuguesa), Pedagogia (Magistério do 2º Grau, AE, OE, SE e IE), Ciências - (Lic. 1º grau), Ciências Sociais e Estudos Sociais (lic. 1º grau), todos já devidamente reconhecidos. Em 1979, o curso de Ciências passou a oferecer, também, a Licenciatura Plena em Matemática. No ano de 1990 foram autorizadas as habilitações Administração Hospitalar e Comércio Exterior para o curso de Administração, e para o curso de Estudos Sociais, foram autorizadas as habilitações de Licenciatura Plena em História e em Geografia. O curso de Ciências Econômicas, autorizado em 1943, é dirigido pela diretoria do ISES desde o ano de 1973, e em 1976 passa a funcionar no campus II do ISES.

Ao todo a Instituição oferece sete cursos e dezessete habilitações, com o total de 1.930 vagas totais anuais.

A Entidade é uma das pioneiras no oferecimento de cursos de pós-graduação lato sensu em São Paulo. Desde o ano de 1981, foram desenvolvidos o total de vinte diferentes cursos de especialização, nas áreas de Administração, Economia, Contabilidade, Letras e Educação, que se repetem anualmente com diversas turmas. Atualmente estão em andamento dezoito cursos nas áreas citadas. Em mais de doze anos de experiência e funcionamento da pós-graduação, mais de 4.900 profissionais concluíram a especialização.

## 2. DADOS DAS FACULDADES

### 2.1. FACULDADES MANTIDAS

A Instituto Santanense de Ensino Superior mantém, em regular funcionamento, as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras Santana e de Administração e Ciências Econômicas Santana, compostas, em Regimento Unificado, aprovado em março de 1992, através do parecer CFE nº 257/92, que estabeleceu racionalidade de administração e atualização dos ordenamentos institucionais.

A nova estrutura organizacional adota um modelo simplificado adequado às instituições educacionais de médio porte, com os seguintes órgãos de administração:-

A) Administração Superior

- Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Conselho Departamental;
- Diretoria Geral.

B) Administração Básica

- Departamentos;
- Chefia de Departamento.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, é o Órgão Colegiado Superior das Faculdades, de natureza deliberativa, em matéria de ensino, pesquisa e extensão. É constituído pelo Diretor Presidente, Diretor Administrativo, Diretores de Faculdade, um representante do Conselho Departamental e representantes discentes até 1/5 (um quinto) do total de membros do Colegiado.

O Conselho Departamental, é o Órgão técnico de assessoramento da Diretoria, e tem a seu cargo as atividades didático-pedagógicas para a pesquisa científica e atividades de extensão relacionadas com o ensino. É constituído pelo Diretor Administrativo, Chefes de Departamento e representantes discentes até 1/5 (um quinto) do total de membros do Colegiado.

A Diretoria Geral é o Órgão Executivo Superior da Faculdade, competindo-lhe coordenar, superintender e fiscalizar todas as atividades da Faculdade e ser o elo de ligação com a Mantenedora. A Diretoria Geral é constituída por um Presidente, um Diretor Administrativo e Diretores de Faculdade, escolhidos e nomeados pela Mantenedora.

A admissão e demissão do pessoal docente e técnico-administrativo é de responsabilidade da Mantenedora, assim como a administração orçamentária e financeira.

O Regimento Unificado das Faculdades Santana prevê a existência de Órgãos apoio, de natureza técnica, cultural e recreativa ou de assistência ao estudante, aos quais cabe oferecer apoio para melhor desempenho das atividades das Faculdades, e possuem regulamentos próprios aprovados pelos órgãos competentes. Estão implantados e em operação, os seguintes órgãos:-

- Biblioteca;
- Secretaria Geral;
- Tesouraria e Contabilidade;
- Laboratórios;
- Editora.

\* Administração Básica:-

O modelo organizacional contempla os Departamentos como Unidades Acadêmicas, ligados à administração central da Instituição, criando a figura do Departamento como Órgão Deliberativo e a Chefia do Departamento como Órgão Executivo.

O Departamento é o Órgão da administração básica que tem por função exercer as atividades de natureza didático-científica da Instituição. Nos termos da Lei 5.540 de 1968, o Departamento é definido como "a menor fração da estrutura das Faculdades para todos os efeitos de organização administrativa, pedagógica, didático-científica e de distribuição de pessoal, compreende disciplinas afins e reúne o respectivo pessoal docente, para objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão".

Os Chefes de Departamento e o seu Suplente são designados pelo Diretor Presidente, preferencialmente dentre os titulares, com mandatos de um ano, podendo ser reconduzidos. (Art. 75)

Os atuais Departamentos das Faculdades e seus respectivos chefes, são os seguintes:

01. Departamento de Ciências e Técnicas Administrativas

Prof. José Raymundo Borrely Kervelegan, bacharel em Ciências Econômicas e Administração, mestrando em Administração - área Organizacional, especialista em Planejamento Empresarial e docente das Faculdades Santana, desde 1982.

02. Departamento de Ciências Jurídicas e Contábeis

Prof. Benedito Celso Benício, bacharel em Direito e Administração, especialista em Auditoria, co-autor de coletâneas jurídicas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, docente das Faculdades Santana, desde 1974.

03. Departamento de Ciências Econômicas

Prof. Domingos Parra Filho, bacharel em Ciências Econômicas, especialista em Economia, mestrando em Ciências Sociais, docente das Faculdades Santana, desde 1973.

04. Departamento de Ciências e Métodos Quantitativos

Prof. José Hauy, graduado em Matemática, especialista em Estatística, em Matemática e em Cálculo e Álgebra, docente das Faculdades Santana, desde 1970.

05. Departamento de Ciências Sociais

Prof. Joel de Lima, graduado em Matemática, especialista em Matemática, docente das Faculdades Santana, desde 1973.



06. Departamento de Ciências da Educação e Psicologia  
- Prof. Sandra Márcia Motta Nunes Liger, graduada em Psicologia, mestre em Psicologia da Educação, doutoranda em Psicologia, pesquisadora, docente de cursos de pós-graduação e docente das Faculdades Santana, desde 1979.

07. Departamento de Letras  
Prof. Wilson Guedelha, graduado em Letras Clássicas. bacharel em Direito e em Teologia, especialista em Autores Latinos e Gregos, docente do ensino superior desde 1971.

## 2.2. CURSOS DE GRADUAÇÃO EXISTENTES

### 2.2.1. Dados Gerais

As Faculdades Santana ministram sete curso com 17 habilitações, em regular funcionamento desde a autorização. O quadro seguinte relaciona os atos legais de funcionamento dos cursos, as vagas totais respectivas, tempo de duração e turno de funcionamento.

QUADRO 3  
CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSOS/MOD.HABILITAÇÕES	AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO		Nº DE VAGAS	DURAÇÃO EM ANOS	PERÍODO
	PARECER	DECRETO	PARECER	DECRETO			
ADMINISTRAÇÃO (Geral)	84/70	66.368/70	2005/74	74.386/74	400	04	D/N
ADMINISTRAÇÃO: habilitação - COMERCIO EXTERIOR	495/90	Honol.Min. 21/01/92	-	-	50	04	D/N
- ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR	495/90	Honol.Min. de 21/1/92	-	-	50	04	D/N
LETRAS - Hab. Português/Inglês Português/Literatura	223/71	68.712/71	4.130/74	75.234/75	94	03	N
PEDAGOGIA - habilitações:- - Magist. Discipl. Pedag. 2º Grau - Supervisão Escolar - Administração Escolar - Orientação Educacional - Inspeção Escolar	223/71	68.712/71	4.047/74	75.412/75	94	03	D/N
CIÊNCIAS:- Licenc. 1º Grau - Licenc. Plena / Matemática	223/71	68.712/71	4.130/74 1.100/79	75.234/75 PM 925/79	94	02 03	N N
CIÊNCIAS SOCIAIS - Lic. Plena	223/71	68.712/71	4.130/74	75.234/75	94	04	D/N
ESTUDOS SOCIAIS:- Licenc. 1º Gr. - Licenciatura Plena:- - História - Geografia	223/71 365/90	68.712/71 PM 2.313/91	4.130/74	75.234/75	94	02 04	D/N D/N
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	-	PM 303/43	-	50.300/61	480(*)	05	D/N

(\*) O curso de Ciências Econômicas dispõe de 480 vagas por semestre.

## 2.2.2. Dados sobre o corpo discente

O corpo discente é selecionado por meio de concurso vestibular, em atendimento à legislação vigente.

A Instituição realiza um único concurso vestibular ao início de cada ano letivo, para todos os cursos, à exceção do curso de Ciências Econômicas, para o qual são oferecidos dois concursos vestibulares ao ano.

Os concursos vestibulares dos últimos cinco anos receberam excelente demanda, conforme atesta o quadro a seguir:

QUADRO 4  
VESTIBULARES REALIZADOS (1989/93)

ANO	CANDIDATOS	VAGAS	EXCEDENTES
1989	5.293	1.830	3.463
1990	4.950	1.830	3.120
1991	4.861	1.830	3.031
1992	3.431	1.930	1.501
1993	3.033	1.450 (*)	1.593

(\*) O Curso de Ciências Econômicas tem dois ingressos anuais. Os dados de vagas de 1993, referem-se ao 1º semestre letivo.

No quadro a seguir, são apresentados o total de candidatos inscritos, as vagas oferecidas e a relação candidato/vaga, por curso, nos vestibulares realizados na Instituição nos anos de 1989 a 1993.

QUADRO 5  
RELAÇÃO CANDIDATOS / VAGAS POR CURSO - 1989 / 1993

CURSOS	NO DE VAGAS/ CURSO	1989		1990		1991		1992		1993	
		CAND.	C / V	CAND.	C / V	CAND.	C / V	CAND.	C / V	CAND.	C / V
ADMINISTRAÇÃO - habilitação geral	400	2.099	5,25	2.173	5,43	2.147	5,36	1.563	3,90	1.737	4,34
ADMINISTRAÇÃO COMERCIO EXTERIOR	50	-	-	-	-	-	-	361	7,22	234	4,68
ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR	50	-	-	-	-	-	-	54	1,08	58	1,16
LETRAS	94	184	1,96	193	2,05	229	2,43	158	1,68	210	2,23
CIÊNCIAS/MATEMÁTICA	94	98	1,04	104	1,11	131	1,39	133	1,42	91	0,96
PEDAGOGIA	94	197	2,10	237	2,52	288	3,06	270	2,87	238	2,53
ESTUDOS SOCIAIS	94	-	-	74	0,78	82	0,89	118	1,26	68	0,72
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (*)	960	2.715	2,82	2.169	2,25	1.984	2,06	1.216	1,27	1.397	1,44

- Obs.: (\*) Curso de C. Econômicas = 460 vagas por semestre

A evolução das matrículas, ao longo do período 1989/93, é demonstrada no quadro seguinte:

QUADRO 6  
EVOLUÇÃO DAS MATRICULAS (1989/93)

C U R S O S	1989	1990	1991	1992	1993
ADMINISTRAÇÃO	1.653	1.611	1.617	1.619	1.621
ADMINISTRAÇÃO/ COMÉRCIO EXTERIOR	-	-	-	50	100
ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR	-	-	-	47	40
LETRAS	282	280	280	276	273
CIÊNCIAS/ MATEMÁTICA	228	210	208	213	171
PEDAGOGIA	281	282	282	280	376
ESTUDOS SOCIAIS	-	55	77	55	91
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2.951	3.046	3.316	2.945	2.393
T O T A L	5.395	5.484	5.780	5.485	5.065

Nos últimos cinco anos, a instituição graduou 3.397 acadêmicos, contribuindo de maneira expressiva para a melhoria da qualificação dos recursos humanos no mercado de trabalho e formados em nível superior.

O quadro seguinte indica o total de concluintes da graduação, por curso, nos anos de 1988 a 1992.

QUADRO 7  
DEMONSTRATIVO DE CONCLUINTES POR CURSO NO PERÍODO - 1988/1992

C U R S O S	1988	1989	1990	1991	1992
ADMINISTRAÇÃO	210	184	218	184	294
LETRAS	43	46	64	70	63
CIÊNCIAS / MATEMÁTICA	65	45	45	61	80
PEDAGOGIA	67	86	95	103	90
ESTUDOS SOCIAIS			-	10	28
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	297	120	176	263	390
T O T A L A N U A L	682	481	598	691	945
TOTAL GERAL DE CONCLUINTES - 1988 /1992					3.397

Os alunos, de acordo com o Regimento, têm representação garantida nos diferentes órgãos Colegiados que compõem a estrutura organizacional das Faculdades. Tal representação é feita de acordo com os limites fixados na legislação vigente e está especificada no Regimento Unificado.

O corpo discente tem como órgão de representação estudantil das Faculdades Santana, o Diretório Acadêmico, normatizado por Regimento próprio, por ele elaborado.

O acompanhamento e orientação dos alunos realizado nas Faculdades Santana, visam auxiliar o estudante a vencer as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem e sua adaptação às várias situações surgidas no decorrer do ano letivo.

A Instituição oferece recursos didáticos que são colocados à disposição do alunado, tais como:- audiovisuais, informática e laboratórios, além de alternativas didáticas e metodologias, seminários, estudos de casos, conferências e estágios, com o objetivo de otimizar o seu sistema de acompanhamento e orientação.

A avaliação da aprendizagem é feita por intermédio de acompanhamento contínuo das atividades acadêmicas.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) elaborados pelos alunos da última série do curso de Ciências Econômicas, pelo grau de profundidade científica que lhes são conferidos, face a orientação dos docentes responsáveis, têm-se constituído em exemplos de programa de Iniciação Científica. A comunidade interna e externa, têm-se beneficiado com os trabalhos elaborados, em razão das pesquisas feitas, da reunião de dados e informações necessários à sua execução, e da atualidade e aplicabilidade de suas conclusões. Essas monografias têm sido fator de referência na área econômica.

O regime acadêmico é o seriado, sendo as matrículas feitas na Secretaria Geral, que mantém serviços de informações aos alunos totalmente informatizados e acionados por cartão magnético personalizado.

Os serviços de registro e controle acadêmico são executados pela Secretaria Geral, órgão subordinado à Diretoria, a quem compete prestar todos os serviços de informações e orientação ao aluno, quanto aos aspectos de aproveitamento, frequência, regularidade de documentação e outros aspectos de interesse do aluno.

Os direitos e deveres dos alunos estão disciplinados no Regimento Unificado, atendendo à legislação e normas que regem a matéria.

A Instituição conta com serviços de monitoria, como prática pedagógica auxiliar e ensejadora da iniciação científica do aluno monitor e dos demais alunos que contam com maiores oportunidades de esclarecimento e resolução de dúvidas.

2.3. ATENDIMENTO AO NUMERO MÍNIMO DE CURSOS NAS ÁREAS FUNDAMENTAIS E TÉCNICO-PROFISSIONAIS

A Instituição comprova o funcionamento de seis cursos na área fundamental do conhecimento e três cursos na área técnico-profissional, todos reconhecidos. Esses cursos estão em regular funcionamento. Eis a relação:

a) ÁREA FUNDAMENTAL

- 1) LETRAS - Licenciatura Plena - (Reconhecido)  
Habilit.: Português/Inglês e Português/Literatura
- 2) CIÊNCIAS/hab.Plena em MATEMÁTICA-Lic. 1º/2º Graus  
-(Rec.)
- 3) - CIÊNCIAS SOCIAIS (Reconhecido)
- 4) EST.SOC./hab. HISTÓRIA - Licenciatura Plena  
(Autorizado)
- 5) EST.SOC./hab. GEOGRAFIA - Licenciatura Plena  
(Autorizado)

b) ÁREA TÉCNICO-PROFISSIONAL

1. - ADMINISTRAÇÃO GERAL (Reconhecido)
  - Hab. COMÉRCIO EXTERIOR (Autorizado)
  - Hab. ADMIN. HOSPITALAR (Autorizado)
2. - PEDAGOGIA - Licenciatura Plena - (Reconhecido)  
Habilitações:
  - . Magistério das Disc. Pedagógicas de 2º Grau
  - . Administração Escolar
  - . Supervisão Escolar
  - . Inspeção Escolar
  - . Orientação Educacional
3. - CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Reconhecido)

- Cursos novos objeto da Carta-Consulta:

4 - COMUNICAÇÃO SOCIAL - Hab. Publicidade e Propaganda

5 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Em reunião conjunta CETU/CAPLAN foi considerado <sup>que</sup> do ponto de vista da necessidade social justifica-se a criação desses cursos.

### 3. O PROJETO DA UNIVERSIDADE SANTANA

#### 3.1. CONCEPÇÃO DA UNIVERSIDADE

A Universidade Santana, com a sigla UNISAN, está concebida, segundo os seus idealizadores e atuais dirigentes das Faculdades Santana, levando em consideração o contexto cultural da região economicamente mais desenvolvida do país, mas comprometida com o seu passado como escola isolada.

Trata-se de uma região em que os indicadores sócio-econômicos e culturais são elevados e ao mesmo tempo se convive com graves problemas sociais, em função da urbanização e conurbação desordenada que faz com que, ao lado do elevado padrão de vida de parte da população, convivam graves problemas, próprios de uma região subdesenvolvida.

O compromisso educacional de se inserir na comunidade, como agente transformador para melhorar as condições sócio-econômicas e culturais, delimitou a concepção e o perfil da UNISAN, caracterizando-a como a consequência de um projeto pedagógico desenvolvido ao longo dos últimos vinte e cinco anos.

Além do ensino de graduação, a IES desenvolve, de forma institucionalizada o ensino de Pós-Graduação lato sensu e com eles as primeiras atividades no campo da pesquisa.

A extensão surgiu nas Faculdades Santana como reflexo de sua necessidade de voltar-se para fora de seus muros, indo à comunidade levar e buscar experiências, conhecimentos e técnicas.

A idéia de "construir" uma Universidade, surgiu como consequência de mais de duas décadas de trabalho educacional sério e coerente e como forma de atender, com maior autonomia, às necessidades da comunidade circundante.

A concepção da Universidade Santana será concretizada pela aplicação dos seguintes princípios assumidos pela Instituição:

- 1) rigor com a qualidade universitária, obtida através de um Programa de Capacitação de Recursos Humanos criteriosamente definido e em constante aperfeiçoamento;
- 2) compromisso com a democracia, caracterizada pelas relações estabelecidas entre os membros da comunidade;
- 3) compromisso com a comunidade, evidenciada pela participação de representantes da Sociedade no Conselho Universitário, favorecendo a relação dinâmica universidade-comunidade;

- 4) compromisso com a realidade do município de São Paulo, pela participação da Universidade no desenvolvimento social, cultural e econômico da região.

Desta forma, a Instituição se propõe a ser uma Universidade que atenda de maneira qualificada às necessidades culturais, educacionais, e de desenvolvimento científico e tecnológico do município de São Paulo, em especial da Zona Norte da cidade, em função de compromissos com o atendimento das necessidades e características da região.

Alguns compromissos assumidos pela UNISAN em função da sua concepção e perfil são: com a cultura, a educação básica e o desenvolvimento científico e tecnológico. O compromisso com a cultura será desenvolvido na forma de realização de eventos culturais sobre temas de interesse das comunidades, acadêmica e externa.

O compromisso com a educação básica será desempenhado através da oferta de cursos de aperfeiçoamento e atualização para professores de 1º e 2º graus. Além de contactos permanentes com entidades do ensino básico para levantamento e diagnóstico dos problemas emergentes. O desenvolvimento científico e tecnológico terá como ações básicas:

- Reestruturação Curricular;
- Cursos de Especialização;
- Laboratórios modernos, com equipamentos de última geração;
- Fomento à Participação de Docentes em Projetos de Pesquisa;
- Plano de Capacitação Docente.
- Consorciamento com Empresas.
- Atividades Cooperativas com Institutos de Pesquisas.
- Organização de Fóruns de Discussão sobre Ciência e Tecnologia.

A UNISAN será uma Universidade cuja ação principal estará centrada no ensino, objetivando aperfeiçoar a educação geral e desenvolver o pensamento, formando profissionalmente os interessados nas carreiras escolhidas, atendendo às demandas e características da sociedade que estão caracterizados dentro de um perfil profissiográfico, utilizando, para isso, a sua proposta educacional, baseada na qualidade formal do processo e na qualidade política do produto, que apresentam os seguintes pressupostos:-

- \* docentes altamente qualificados,;
- \* infra-estrutura adequada, em termos de instalações, laboratórios, bibliotecas e equipamentos;
- \* Metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógicas;
- \* projeto pedagógico específico de cada curso, definindo seus objetivos, suas funções e seu conteúdo.

A ação da UNISAN na área da pesquisa será a de consolidar e criar as condições institucionais, materiais e humanas para a implantação continuada de núcleos de investigação em diferentes áreas, compatibilizando-os com as políticas gerais da Universidade. Buscará, também, a implantação de métodos de aferição e controle de qualidade para dar credibilidade e suporte às atividades de pesquisa, além da seleção do que se deve pesquisar, quem financiará e de que forma a Universidade apoiará institucionalmente as propostas.

A pesquisa na UNISAN pode adotar as seguintes formas entre outras:-

- pesquisa como atividade de iniciação científica;
- pesquisa surveys popular;
- pesquisa vinculada à ação pedagógica institucional;
- pesquisa ligada à demanda de planejamento econômico, político e social;
- pesquisa direcionada ao desenvolvimento científico e tecnológico;
- pesquisa voltada ao atendimento de problemas específicos da comunidade: saúde, educação, saneamento, etc;
- pesquisa com vistas à elaboração de teses, dissertações e monografias.

A UNISAN reconhece que a extensão somente se corporificará e consolidará através da criação de mecanismos próprios que propiciem aos docentes e alunos, condições de trabalho e reflexão crítica sobre a realidade ambiental, para compreender sua dinâmica, seus problemas, suas aspirações, aliando, dessa forma, teoria e prática.

Assim sendo, a comunidade da UNISAN concebeu e elaborou um detalhado planejamento de suas linhas de atuação, a serem concretizadas com a sua criação.

A interpretação do perfil acadêmico da UNISAN sugere que ela empreenda um trabalho central de análise de sua filosofia educativa, de sua pedagogia e de suas técnicas de ensino, em que sejam examinados:



- a) teor da demanda acadêmica e o desempenho atual da UNISAN;
- b) o teor das propostas atuais em cursos, pesquisas, mesas redondas e demais formas de extensão;
- c) as iniciativas que contribuam para superar os níveis de desempenho atuais e elevar os padrões de qualidade acadêmica do ensino da pesquisa, extensão e das atividades de suporte administrativo.

### 3.2. PLANEJANDO A UNIVERSIDADE

A IES elaborou um processo de planejamento que é detalhado na Carta-Consulta e que servirá de instrumento norteador do seu processo de mudança rumo a Universidade. Este processo é resumido em um conjunto de políticas que são apresentadas a seguir.

Em síntese, quanto ao planejamento, diz a IES:

"O horizonte do quinquênio é tomado como referência geral do planejamento em seu conjunto, porque alguns dos seus componentes programáticos necessários não podem se completar em período mais curto. Esse período se estende para uma década, quando considerados os aspectos relativos à dinâmica do comportamento e mudança da cultura organizacional que, em última instância, serão resultantes das ações executivas do planejamento. Assim, o plano funciona com diferentes restrições, tanto financeiras como programáticas, que incidem de diferentes modos em cada ano da sua execução.

Toda estrutura do planejamento contempla um elevado grau de interdependência entre as diversas áreas e deverá estar sincronizada, cronologicamente, no horizonte temporal definido, segundo as condições de *sustentação x ação* e de disponibilidade financeira. Ou seja, todo planejamento e execução de atividades fins, pressupõem o planejamento e implantação prévia das atividades meio, o que possibilitará à Universidade, como um todo, alcançar os padrões de eficácia aqui preconizados."

Como previsão de financiamento institucional, a Instituição criará Fundos de Desenvolvimento, destinando percentual fixo de sua receita total (8,0%), para fomentar as atividades de pesquisa e extensão, capacitação de recursos humanos e ampliação do acervo da biblioteca. Desta forma, serão constituídos os seguintes Fundos de Desenvolvimento:

- Fundo de Desenvolvimento da Pesquisa;
- Fundo de Desenvolvimento da Extensão;
- Fundo de Desenvolvimento da Biblioteca;
- Fundo de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

### 3.2.1. Objetivos Gerais da UNISAN

A UNISAN exercerá a suas funções primordiais de ensino, pesquisa e extensão com os seguintes objetivos:-

- a) fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, procurando o desenvolvimento conjugado desses três campos;
- b) criar áreas de excelência a serem desenvolvidas com um planejamento integrado, com programas especiais, combinando ensino e pesquisa;
- c) dar coesão às diversas atividades da UNISAN, racionalizar o uso de seus recursos humanos e financeiros e canalizá-los em função de objetivos prioritários;
- d) dotar a UNISAN de uma política acadêmica de longo prazo, voltada para a valorização social, combinando preocupações com o significado social do ensino e com sua eficiência e atualidade;
- e) fortalecer a estrutura de apoio técnico (biblioteca, laboratórios e serviços conexos);
- f) realizar uma atividade editorial própria com publicações de periódicos e de livros, estudos e ensaios.

Prioritariamente, para viabilizar esses objetivos gerais, a UNISAN adotará as seguintes iniciativas:

- a) reorganização das estruturas acadêmica, administrativa e comunitária, objetivando integrá-las sistematicamente, criar mecanismos de controles eficazes, racionalizar os procedimentos e possibilitar o ingresso da UNISAN em um estágio de modernidade;
- b) captar para o processo de planejamento geral de atividades, uma maior participação dos docentes da UNISAN e de intelectuais em geral do meio acadêmico paulistano, de modo a ampliar e aprofundar o apoio à ação da Universidade;
- c) fortalecer a estrutura de planejamento da Universidade, de sorte a permitir que esta possa:
  - 1) detalhar os programas e projetos indicados nesse Projeto;
  - 2) acompanhar e avaliar permanentemente o processo de execução do planejamento;

- 3) elaborar projetos adicionais e supletivos, exigidos pelo processo de planejamento.

#### 3.2.1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNISAN

- 1) a administração eficaz do planejamento que deve ser executada de forma cronologicamente ordenada e integrada, sem compartimentos estanques;
- 2) ajustamento das metas aos meios;
- 3) adoção de uma política intensiva de motivação para a ação da comunidade docente e discente da UNISAN;
- 4) solução dos problemas administrativos identificados.

#### 3.2.1.2. Políticas de Ação

Para a consecução dos objetivos propostos, planeja-se desenvolver o seguinte conjunto de políticas:-

### 1. POLITICA DE MELHORIA DO NÍVEL DE ENSINO DA GRADUAÇÃO

1. 1. Programa de relações interdisciplinares dos Departamentos;
1. 2. Programa de reforma curricular dos cursos;
1. 3. Programa de determinação dos módulos escolares;
1. 4. Programa de acompanhamento dos estágios profissionais;
1. 5. Programa de modernização da biblioteca;
1. 6. Programa de levantamento do perfil dos segmentos;
  - 1.6.1. Perfil do Alunado
  - 1.6.2. Perfil do Professorado
  - 1.5.3. Perfil dos Funcionários
1. 7. Programa de instrumentação escolar;
1. 8. Programa dos laboratórios de microinformática;
1. 9. Programa de aperfeiçoamento e de informatização das atividades acadêmicas;
- 1.10. Programa de criação de novos cursos de graduação.

### 2. POLITICA DE INCENTIVO A PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- 2.1. Programa de pós-graduação;
- 2.2. Programa de pesquisa.
  - 2.2.1. Educação Ambiental
  - 2.2.2. Educação para a Saúde
  - 2.2.3. Programa de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa (PAMPME)

3. POLITICA DE VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
  - 3.1. Programa de Capacitação dos Docentes e de Treinamento do Pessoal Técnico-Administrativo;
  - 3.2. Programa de Implementação do Plano de Carreira Docente;
  - 3.3. Programa de Implementação do Plano de Cargos e Salários;
  - 3.4. Programa de Integração Estudantil;
  
4. POLITICA DE APOIO AS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
  - 4.1. Programa de Integração Universidade/Comunidade;
  - 4.2. Programa de Educação Ambiental Comunitária;
    - 4.2.1. Projeto de Estruturação do Núcleo de Educação Ambiental;
    - 4.2.2. Educação para a Saúde.
  - 4.3. Programa de Extensão.
  
5. POLITICA DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL
  - 5.1. Programa de Incentivo às Atividades Culturais e Desportivas;
  - 5.2. Programa de Editoração.
  
- 6 - POLITICA DE EXPANSÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Sinteticamente o Plano de Ação para implementação da Universidade Santana com seus respectivos órgãos executores pode ser observado na matriz abaixo:

QUADRO 8  
 PLANO DE AÇÃO DA UNIVERSIDADE SANTANA - (1993 - 1998)

POLÍTICAS	PROGRAMAS	COORDENAÇÃO EXECUTIVA
1. SELECÇÃO DO NÍVEL DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	1.1. Relações Interdisciplinares dos Departamentos .....	Departamentos
	1.2. Reforma Curricular dos cursos ..	Departamentos
	1.3. Determinação dos módulos escolares .....	Departamentos
	1.4. Acompanhamento dos Estágios Profissionais .....	Departamentos
	1.5. Modernização da Bibliotecas ....	Departamentos, Biblioteca e Direção
	1.6. Levantamento do Perfil dos Segmentos .....	Coord. de Extensão
	1.7. Instrumentação Escolar .....	Direção Administrativa
	1.8. Laboratórios de Microinformática	Direção Administrativa e Depto. de Informática
	1.9. Aperfeiçoamento e Informatização das Atividades Acadêmicas .....	Direção Administrativa
	1.10. Criação de Novos Cursos de Graduação .....	Direção Acadêmica
2. INCENTIVO À PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	2.1. Pós-Graduação .....	Coord. de Pós-Graduação
	2.2. Pesquisa .....	Coord. de Pesquisas
3. VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	3.1. Capacitação dos Docentes e de Treinamento do Pessoal Téc.-Adm.	Deptos. e Coordenação de Recursos Humanos
	3.2. Plano de Carreira Docente .....	Direção Acadêmica
	3.3. Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo ..	Direção Administrativa
	3.4. Integração Estudantil .....	Coord. de Extensão
4. APOIO AS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	4.1. Integração Universidade/Comunidade .....	Coord. de Extensão
	4.2. Educação Ambiental Comunitária ..	Ep. Ciências Biológicas
	4.3. Extensão .....	Coord. de Extensão
5. DESENVOLVIMENTO CULTURAL	5.1. Incentivo às Atividades Culturais e Desportivas .....	Coord. de Extensão
	5.2. Editoração .....	Coord. de Pesquisas e Pós-Graduação
6. ESPAÇO FÍSICO	6.1. Expansão de Espaço Físico .....	Diretoria Admin.
	6.2. Modernização das Instalações Atuais .....	
	6.3. Melhoria dos Espaços Atuais ....	

### 3.2.3. Linhas Básicas de Ação

As linhas básicas de ação da UNISAN, podem ser assim delineadas:

#### 3.2.3.1. NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

- buscar a integração das funções de ensino, pesquisa e extensão, coordenando e organizando a ação dos diversos órgãos e setores da Universidade com vistas à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- buscar a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, implementando a avaliação continuada da ação acadêmica, e a adequação de suas atividades às necessidades locais e regionais, para que a Universidade seja partícipe dos problemas da comunidade;
- privilegiar o ensino de graduação e de pós-graduação lato sensu visando atingir o nível qualitativo para a implantação do ensino de pós-graduação stricto sensu, buscando para tanto ter disponíveis:-
  - . professores com elevada qualificação e em regime de trabalho de tempo integral e parcial;
  - . equipamentos, laboratórios, bibliotecas e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios permanentemente atualizados;
  - . metodologias e tecnologias de ensino diversificadas para aplicação didático-pedagógica;
  - . reformulação e constante atualização dos conteúdos programáticos das matérias e disciplinas, ajustando-os à evolução da ciência e tecnologias, às necessidades do aluno e às exigências sócio-econômicas;
  - . integração interdepartamental, visando desenvolvimento de atividades em comum;
  - . política de valorização dos recursos humanos da UNISAN, visando a realização pessoal de cada um e a melhoria de qualidade dos serviços oferecidos;
  - . melhoria do sistema de avaliação da aprendizagem e ampliação do serviço de atendimento ao aluno;
  - . integração dos corpos docente, discente e técnico-administrativo;

- . ampliar as atividades de integração escola/comunidade, para definir demandas e orientar a oferta de novos serviços;
- . integração dos Programas e Projetos da Instituição à ação dos diversos órgãos regionais que atuam no campo do ensino, da pesquisa, da ciência e tecnologia.

#### 3.2.3.2. Na Pesquisa

- dotar a UNISAN de recursos humanos e de infraestrutura física necessários à ação dos núcleos de investigação;
- incentivar a pesquisa aplicada que se coadunem com as propostas da UNISAN;
- implementar as atividades previstas no item 3.3.1. através dos Núcleos de Investigação já definidos:
  - . Núcleo de Educação Ambiental e seus programas;
  - . Núcleo de Educação para a Saúde e seus Programas;
  - . Núcleo de Estudos de Administração Universitária;
  - . Núcleo de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas e respectivos programas.
- eleger outras áreas e temas que sejam compatíveis com os projetos pedagógicos dos cursos e com a proposta da UNISAN;
- criar condições para a implantação de novos núcleos de investigação que visem desenvolver pesquisas mais elaboradas.

#### 3.2.3.3. Na Extensão

- desenvolver atividades de interesse comunitário, que estejam de acordo com a proposta e objetivos da UNISAN, promovendo a presença da comunidade em seu interior;
- programas de atendimento e promoção social das ramadas mais carentes da população;
- institucionalização da extensão como meio de promoção e desenvolvimento da comunidade, visando a melhoria da qualidade de vida, com programas de educação para a saúde, educação ambiental, difusão cultural e atividades de integração comunitária.

### 3.2.4. METAS PRIORITÁRIAS PARA O QUINQUÊNIO 1994/1998

#### 3.2.4.1. METAS INSTITUCIONAIS

- adequação da atual estrutura organizacional à estrutura proposta para a Universidade;
- adequação das relações Mantenedora e Mantidas, face a realidade de uma UNIVERSIDADE;
- implementação da Política de Expansão do Espaço Físico, visando atender as exigências do projeto da UNISAN, com relação às seguintes áreas:
  - . Biblioteca e multimeios
  - . Espaço Cultural
  - . Laboratórios, Clínicas e Salas Ambiente
  - . Salas para Chefias Departamentais
  - . Salas para docentes em tempo integral
  - . Informatização dos Serviços
- criação dos Fundos de Desenvolvimento da Pesquisa, da Extensão, da Biblioteca e de Treinamento de Recursos Humanos.

#### 3.2.4.2. METAS NO ENSINO DA GRADUAÇÃO

- reestruturação dos cursos de graduação existentes, objetivando atualizar as estruturas curriculares, para adequá-los às novas realidades;
- ampla discussão dos conteúdos programáticos, ementários, bibliografia básica e metodologias de ensino a serem adotadas e objetivos do curso, visando a gradativa implantação dos projetos pedagógicos atualizados;

Buscando atingir esses objetivos, serão implementadas as seguintes metas:

- continuar desenvolvendo o plano de qualificação docente já implantado, para que cada departamento alcance os indicadores de qualificação indispensáveis para atender as exigências do ensino de qualidade, e das atividades de pesquisa e dos serviços de extensão;
- dinamização, informatização e atualização dos serviços da Biblioteca, com relação ao acervo e equipamentos;
- implementação do Plano de Carreira Docente, visando o estímulo à qualificação e à performance qualitativa dos docentes;



- total informatização da UNISAN visando racionalizar os serviços na área do ensino, da pesquisa e da extensão e dinamizar os serviços administrativos;
- implantação dos cursos de graduação previstos no Plano de Expansão para consolidar e fortalecer o projeto pedagógico da Instituição;
- implementar o Plano de Avaliação Institucional dos cursos de graduação, inclusive dos estágios curriculares.

#### 3.2.4.3. METAS NO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- instituir a Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação, dentro da nova estrutura organizacional, visando coordenar, sistematizar e orientar a programação na área, em consonância com o projeto da UNISAN;
- continuar o desenvolvimento dos atuais programas de pós-graduação lato sensu para atender às necessidades internas de especialização e às demandas externas da comunidade de sua área de influência;
- dotar a UNISAN da infra-estrutura de recursos humanos e materiais para implantar a Pós-Graduação stricto sensu.

#### 3.2.4.4. METAS PARA A PESQUISA

- consolidar e incrementar o órgão que coordena e sistematiza os projetos de pesquisa da UNISAN;
- instituir o Fundo de Desenvolvimento da Pesquisa (2,0% da Receita) para financiar, parcial ou integralmente, os projetos propostos;
- selecionar linhas de pesquisa a serem consolidadas com vistas à criação de massa crítica, experiência e excelência na área;
- treinar docentes pesquisadores para o desenvolvimento das linhas de pesquisa na UNISAN.
- implantar os Núcleos de:
  - Estudos de Administração Universitária;
  - Educação Ambiental;
  - Educação para a Saúde; e
  - Núcleo Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa.

#### 3.2.4.5. METAS NA EXTENSÃO

- consolidar e incrementar o órgão que coordena e sistematiza os projetos de extensão da UNISAN;

- instituir o Fundo de Desenvolvimento da Extensão (2,0% da Receita) para financiar, parcial ou integralmente, os projetos propostos;
- definição da forma de atuação da UNISAN na extensão, a partir dos projetos pedagógicos dos diferentes cursos, da forma de atuação dos Departamentos;
- programação de atuação cultural global da UNISAN, definindo áreas, setores e tipos de ação a serem desenvolvidas;
- promoção de encontros em cada unidade universitária, envolvendo professores, representantes estudantis e funcionários, visando a planejar, operacionalizar e avaliar a extensão, de conformidade com as diretrizes aprovadas pelos Órgãos Colegiados da UNISAN;
- implantar os Núcleos de:
  - Estudos de Administração Universitária;
  - Educação Ambiental;
  - Educação para a Saúde; e
  - Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa.
- implantação do Programa de Difusão Cultural e das atividades de Integração Comunitária, visando atrair a comunidade para dentro da Universidade;
- continuar a desenvolver as atividades esportivas através da AAA, que desponta no contexto esportivo universitário como uma das mais completas do país, sendo reconhecida até mesmo no exterior.

### 3.2.5. Universalidade de campo

A UNISAN entende a universalidade de campo como estratégia de integração, onde a universidade, como organização, está aberta a todo o conhecimento de forma sistemática. Essa universidade se concretiza na forma de oferecimento dos programas de ensino e de pesquisa, no oferecimento de cursos, currículos plenos e na organização departamental.

O projeto da UNISAN procurará atender ao requisito da universalidade de campo, estabelecido no Artigo 11 da Lei 5.540/63, e pelo Artigo 5º da Resolução CFE nº 03/91.

Os cursos atualmente ministrados e os constantes do plano de expansão, para os próximos cinco anos, atendem ao mínimo de cursos e à universalidade de campo.

A comprovação do cumprimento da universalidade de campo, pela UNISAN, é demonstrada no quadro seguinte:-

QUADRO Nº 9  
MATRIZ DA UNIVERSALIDADE DE CAMPO

CURSOS	ÁREAS	CIÊNCIAS					LETRAS	FILOSOFIA	ARTES
		MATEMÁTICA	FÍSICAS	BIOLOGIA	QUÍMICAS	HUMANAS			
CURSOS EXISTENTES	ADMINISTRAÇÃO	X				X	X		
	ADM. HAB. COMERCIO EXTERIOR	X				X	X		
	ADM. HAB. ADM. HOSPITALAR	X				X	X		
CURSOS PROPOSTOS	LETRAS					X	X		
	PEDAGOGIA	X				X	X	X	
	CIÊNCIAS / MATEMÁTICA	X	X	X	X	X	X		X
	ESTUDOS SOCIAIS / HISTÓRIA					X	X	X	
	ESTUDOS SOCIAIS / GEOGRAFIA					X	X	X	X
	CIÊNCIAS SOCIAIS	X				X	X	X	
	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	X				X	X		
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	X				X	X		
CURSOS PROPOSTOS	COMUNICAÇÃO SOCIAL	X				X	X		X
	EDUCAÇÃO FÍSICA	X	X	X	X	X	X		X
	DIREITO					X	X	X	
	PSICOLOGIA	X	X	X	X		X		
	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	X	X	X		X	X		
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	X	X	X	X	X	X		
	FONOAUDIOLOGIA			X	X	X	X		
	FISIOTERAPIA		X	X	X	X	X		
	DESENHO INDUSTRIAL	X	X			X	X		X
	ARQUITETURA E URBANISMO	X	X	X		X	X		X

### 3.2.6. Indicadores Externos que Caracterizam a Transformação em Universidade

A Grande São Paulo é formada por 35 municípios e uma população próxima de 13.000.000 habitantes em 1991, dos quais, aproximadamente 10% (1.300.000) são residentes na Zona Norte da Capital, região de abrangência primária da UNISAN, segundo dados do SEADE e IBGE. O Estado de São Paulo detém uma população próxima de 39.000.000 de habitantes.

Na faixa etária de 5 a 29 anos, o município de São Paulo apresentou, em 1990, uma população de 5.278.700 indivíduos, enquanto na Grande São Paulo este grupo é de 8.260.400 habitantes. A população de 5 a 14 anos no município, é de 2.390.000 indivíduos, e a de 15 a 29 anos são 2.888.700 pessoas.

A população estudantil do ensino fundamental na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) é de 3.173.640 alunos, e no ensino médio são 537.162 alunos matriculados, consideradas as redes de ensino público e privada. No ensino de 3º grau são 262.938 universitários.

A taxa de escolarização na RMSP é de 85,0% para o ensino de 1º grau e 60,6% no ensino de 2º grau. Destaca-se que no ensino de 1º grau, a RMSP detém 50,76% do contingente matriculado no Estado enquanto no ensino médio a referida taxa é de 50,69% em relação ao total do Estado.

Sob o aspecto social, político e cultural a UNISAN estará localizada espacialmente no maior centro da América Latina e para onde converge a maior corrente migratória do país. É uma população que necessita e busca oportunidades de trabalho e aquisição do saber para conquistar uma melhor posição na sociedade.

A UNISAN participará dos programas oficiais e/ou privados de promoção do bem-estar do homem paulistano, através de convênios de cooperação técnica, difusão cultural, educação continuada e reciclagem e aperfeiçoamento de profissionais.

A UNISAN deverá utilizar-se das pesquisas que realizar, para promover e participar da mudança do quadro político-social de sua região. Paradoxalmente, a maior cidade da América Latina, capital do estado responsável pela maior parcela da produção nacional, apresenta, entre outras carências, grande necessidade de melhoria no campo da saúde e da educação.

### 3.2.7. Indicadores Internos que Caracterizarão a Transformação em Universidade

Como Universidade, nos termos da Lei 5.540/68, e do artigo 207 da Constituição Federal de 1988, a Instituição será dotada, sob o ponto de vista institucional, de autonomia didático-científica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, explicitada nos seus ordenamentos jurídico-institucionais, quais sejam, o Estatuto e o Regimento Geral.

A UNISAN impõe a si a obrigatoriedade de associar-se, como Universidade, às demandas sócio-econômicas da região com o objetivo de, o mais coletivamente possível, minimizar os problemas da comunidade.

Seu projeto pedagógico caracterizar-se-á, dentre outros aspectos, pela adoção de temas que poderão constituir-se em células embrionárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à comunidade regional na qual está inserida.

Desta forma, ao se transformar em Universidade haverá uma significativa mudança na estrutura organizacional, assumindo sua administração didático-pedagógica, acadêmica e disciplinar, bem como sua administração financeira e patrimonial, nos limites da Lei e do Estatuto da Mantenedora. Cria-se um novo relacionamento e uma nova estrutura decisória, onde os Colegiados superiores serão os principais responsáveis pelo destino da Universidade, estabelecendo-se também uma hierarquia e uma maior participação de toda a comunidade formada pelos corpos docente, discente, pessoal técnico-administrativo, dirigentes e mantenedores.

### 3.3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA

A futura Universidade Santana será localizada no bairro de Santana, Zona Norte da cidade, parte integrante da mais importante e desenvolvida região do Estado de São Paulo e do País - a Grande São Paulo.

#### 3.3.1. Aspectos Demográficos

Dentro do Estado de São Paulo e obedecendo o critério oficial de hierarquia urbana brasileira, figura com destaque a cidade de São Paulo, a mais populosa e industrializada do País e uma das duas a obter a condição de metrópole nacional. Abrigando uma população residente estimada oficialmente em mais de dez milhões de habitantes é, com tais índices, administrativamente dividida em diferentes zonas urbanas e rurais, destacando-se entre as primeiras, a Grande São Paulo que, através de um fenômeno contínuo de conurbação, adquiriu a condição legal de Região Metropolitana. Com uma área de influência que claramente a identifica como uma megalópole, a Região Metropolitana da Grande São Paulo abriga uma população residente próxima de quinze milhões de habitantes e uma densidade demográfica de 1.856 habitantes por quilômetro quadrado.

Levando essas sucintas considerações demográficas à Zona Norte da cidade de São Paulo, ou mais especificamente, ao conjunto de bairros centralizados por Santana, as estimativas de 1992, segundo Fonte da Secretaria Municipal de Planejamento, evidenciavam uma população aproximada de 400.000 habitantes e uma densidade demográfica de cerca de 1.589 habitantes por quilômetros quadrados, enquanto que a Zona Norte da cidade, tem uma população superior a 1.000.000 de habitantes. Com os municípios próximos e pertencentes a RMSp, a população se aproxima dos 4.000.000 de habitantes.

Os índices demográficos da Zona Norte merecem algumas considerações específicas: uma análise sócio-econômica desse segmento da capital, destaca-o como típica região de classe média, ainda que abrigando alguns módulos habitacionais da classe alta, com índices que no último censo oscilavam entre cinco e quinze salários-mínimos e apenas 3% de sua população absoluta residindo em favelas ou outros núcleos socialmente não assistidos pelo usufruto de esgoto e água encanada. Essa situação singulariza a Zona Norte da cidade de forma geral e, mais especificamente, Santana. Não se trata de questionar se, demograficamente a cidade de São Paulo comporta ou não mais estabelecimentos de ensino em diferentes níveis.

### 3.3.2. Aspectos Econômicos

#### \* Infra-Estrutura Física e Social

A Grande São Paulo caracteriza-se por índices de urbanização altíssimos em relação aos parâmetros brasileiros. A par desse fato, é uma macrorregião muito bem equipada quanto à sua estrutura de escolas e ao poder aquisitivo da população. Essa condição implica em baixos índices de analfabetismo e taxas proporcionalmente elevadas de conclusão de curso e, como reflexo natural maior procura por escolas do 3º grau ou por cursos complementares.

É ainda mais uma vez, bastante peculiar dentro da realidade da Grande São Paulo, a situação da Zona Norte e, particularmente, do bairro de Santana. Está localizado em privilegiada situação geográfica, próximo ao Centro e ao longo da linha norte-sul do metrô. Abriga uma população que, segundo censo 1990, possuía renda média entre 5 a 15 salários-mínimos em 80% de seus domicílios.

A acessibilidade a esse padrão elevado de renda soma-se uma condição excepcional de verdadeiro corredor da cidade, por onde flui diariamente milhares de pessoas. Tal como exposto em outro item, no bairro estão localizados importantes pontos, senão os principais, de fluxo humano da cidade, que por si demanda e permite uma grande infra-estrutura física e social. O bairro, por não ser de periferia, é atendido plenamente pelos serviços de água, luz e serviços públicos, tem autonomia empresarial, contando com inúmeros bancos, associação comercial e comércio variado e com destaque na cidade, para onde afluem pessoas dos mais variados bairros e mesmo outras cidades; conta com hospitais de pequeno, médio e grande porte, Hotéis, Clubes, etc..

Merece destaque o Parque Empresarial, o Shopping Center Norte, o Parque Anhembi e o Sambódromo Paulistano, cuja finalidade extrapola os festejos carnavalescos, pois foi projetado também para atender necessidades sociais e escolares, cursos profissionalizantes, exposições, feiras, atividades artísticas, atividades de promoção social, desfiles, museus, etc, o Campo de Marte (aeroporto para pequenas aeronaves civis e militares, além de sediar o Comando Militar da Aeronáutica), o Play-Center e o Memorial da América Latina.

### 3.3.3. Aspectos Sócio-Econômicos

São Paulo é, destacadamente, o mais desenvolvido estado do Brasil, dispondo de uma estrutura de mão-de-obra, capitais, técnica empresarial, infra-estrutura de energia e -transporte, sem similariedade em outras Unidades da Federação, e com índices muito próximos aos apresentados pela Itália em suas estatísticas globais. Consumindo mais da metade da energia elétrica brasileira, desde 1939 o valor de sua produção industrial vem superando seus índices de produção agrícola, elemento ainda mais relevante quando considerar-se que em seu espaço geográfico pratica-se, indiscutivelmente, a mais avançada agricultura nacional.

Na área da industrialização percebe-se que cerca de 70% da produção do Estado está concentrada nos municípios que formam a Grande São Paulo, o maior complexo industrial da América Latina, onde está instalada a maior diversidade e a mais representativa quantidade de fábricas como as de materiais químicos, de transporte, de material elétrico e de comunicação, metalurgia, têxtil, mecânica, alimentícia, de vestuário, calçados, transformação de minerais não metálicos e uma infinidade de outras, do Brasil.

Torna-se tarefa desnecessária inserir o panorama da Grande São Paulo na dinâmica da estrutura econômica do Estado. A Região Metropolitana paulista é quase que essencialmente industrial e, desta forma, concentra em uma área geográfica, relativamente exígua, praticamente tudo quanto se falou da potência e das características econômicas e financeiras de São Paulo. Essas observações, sob certos aspectos são válidas para a Zona Norte, mas as peculiaridades típicas dessa região na estrutura da Grande São Paulo exigem algumas considerações específicas. Os dados da Zona Norte, no plano de suas potencialidades, enquanto mão-de-obra economicamente ativa, são típicos das de países altamente industrializados.

Citam-se esses dados e apresentam-se esses elementos, para se destacar que os reclamos da Zona Norte, para expansão de sua rede de ensino universitário especializado, são nitidamente diferentes dos reclamos nacionais e, desta forma, clamam por uma situação de excepcionalidade, claramente confirmada por seus indicadores econômicos atípicos, de áreas genericamente identificadas como de Terceiro Mundo e que, por esses dados, necessita de um tratamento educacional que lhe seja correspondente.

### 3.3.4. Aspectos Educacionais

Em 1990, só o Distrito de Santana possuía 400.000 habitantes, que segundo dados da Fundação IBGE - Censo Demográfico de 1990 - ocupavam uma área totalmente urbanizada e com uma taxa de alfabetização de 89,4%. Naquele ano, o Município de São Paulo, com uma população aproximada de 10.000.000 de habitantes, dos quais 98,2% na zona Urbana, contava com as seguintes taxas de alfabetização:- 85,8% para toda a população do Município; 87,1% para a população urbana e 72,1% para a população rural.

A Grande São Paulo detém pouco mais de 50% das matrículas iniciais do ensino de 2º grau do Estado, totalizando 537.000 estudantes de nível médio. No ensino fundamental, o total da Grande São Paulo é de 3.170.000 alunos.

### 3.3.5. Justificativa da Necessidade Social da Universidade Santana

O bairro de Santana e a Zona Norte de São Paulo atendem satisfatoriamente às necessidades do ensino do 1º e 2º graus. Analisar a situação social e cultural do ensino de primeiro, segundo e terceiro graus na Região Metropolitana da Grande São Paulo, sob certos aspectos, reedita considerações similares efetuadas no plano demográfico e principalmente econômico. A Grande São Paulo, caracteriza-se por índices de urbanização altíssimos em relação aos parâmetros brasileiros, à par dessa situação, que por si só já é responsável por expressões mais elevadas de alfabetização, é uma macrorregião muito bem equipada, ainda tomando como referência os elementos nacionais, quanto à sua estrutura de escolas e até mesmo de poder aquisitivo da população.

O evidente reflexo dessa condição implica em índices muito baixos de analfabetismo, mesmo para a população adulta que chegou a São Paulo, além dos limites tradicionais quanto a idade de suas eventuais matrículas, e taxas proporcionalmente elevadas de conclusão de curso e, como reflexo natural, uma situação verdadeiramente ímpar quanto à procura por escolas de Terceiro Grau ou por cursos complementares.

É peculiar, dentro da realidade da Grande São Paulo, a situação da Zona Norte do Município e, particularmente, do bairro de Santana. Esse bairro está localizado em privilegiada situação geográfica, próximo ao centro (não mais que seis quilômetros) e ao longo da linha norte-sul do Metrô e abriga uma população que, segundo o censo de 1990, possuía renda média entre cinco a quinze salários mínimos em 30% de seus domicílios. A sua acessibilidade e a esse padrão elevado de renda, somava-se uma condição excepcional de verdadeiro corredor da cidade, por onde flui diariamente milhares de pessoas em demanda para o vasto interior do Estado.

Ao lado dessa peculiaridade, Santana abriga também a maior estação de embarque de ônibus municipais, intermunicipais e internacionais de toda a América do Sul, além do Campo de Marte e da proximidade com o Aeroporto Internacional de Cumbica. Essas condições implicam em sua situação demográfica e econômica singular:- a densidade dos moradores do bairro é incomensuravelmente menor que a de seus frequentadores e os índices de circulação de capital entre seus diferentes estabelecimentos é bem maior que a proporcionalidade da arrecadação da Administração Regional de Santana.

Caso fosse essa situação de trânsito apenas temporária, os reflexos dessa condição talvez pudessem limitar uma necessidade de ampliação de seus equipamentos educacionais, mas tal não ocorre. É comum para muitos jovens que trabalham no centro ou em suas proximidades e que habitam a periferia da cidade, procurarem Santana como ponto de seus estudos e, dessa forma, veículo intermediário entre a região de sua atuação profissional e de sua fixação domiciliar.



Assim sendo, a criação da UNISAN se justifica sob os aspectos legal e institucional, econômico, cultural. Sob o ponto de vista legal e institucional a Lei 5.540/68 determina que o ensino superior no Brasil seja ministrado em Universidades e, excepcionalmente, em Institutos isolados. Assim, a meta de qualquer instituição que apresenta crescimento e complexidade da oferta de serviços educacionais e amadurecimento institucional é transformar-se em Universidade.

Se a localização do Bairro de Santana é privilegiada, o mesmo deve-se dizer das Faculdades Santana, às margens do Rio Tietê, tendo à sua disposição uma via expressa como a Avenida Marginal, e ligada à região central da cidade através da Ponte das Bandeiras e com a estação do Metro bastante próxima de sua sede.

Sob o aspecto das demandas sociais e políticas, sua localização espacial no maior centro demográfico do país, onde se concentram os maiores agrupamentos de população na faixa específica demandada ao ensino superior, cria as condições sociais e políticas que justificam sua criação. A análise do componente demográfico permite concluir que o mesmo representa um indicador positivo a justificar a existência de mais uma Universidade que, por suas características institucionais, oferece maior diversidade de serviços, presta e se relaciona com a comunidade através de assessorias, convênios e promoções culturais.

Sob o aspecto de ordem econômica, a Universidade representa um centro de formação de profissionais qualificados, de produção de conhecimentos e tecnologias, que se enquadram nos bens e serviços que objetivam a melhoria das condições de vida da população. Novamente a localização privilegiada na cidade de São Paulo lhe proporciona o ambiente econômico e técnico de acesso aos recursos de diversas ordens que possibilitam a consecução de seus objetivos.

Na área cultural, o papel da Universidade como centro de divulgação, difusão do conhecimento humano, com o compromisso estatutário de promover o homem através de seu desenvolvimento físico, intelectual, social e econômico, encontra na Instituição espaço adequado a justificar a implantação de sua proposta de trabalho.

Os diversos indicadores de saúde e educação, asseguram o aproveitamento da massa crítica dentro dos quadros da Universidade, cuja ação estará voltada precisamente ao atendimento das necessidades econômicas, sociais e espirituais da população de sua área de abrangência.

Concluindo, o Projeto de Universidade da UNISAN na Zona Norte da capital se faz necessário ao acompanhamento do progresso de seus dados sócio-culturais e econômicos, e sua atuação na extensão encontrará campo fértil para a solução de problemas da sociedade onde está inserida.

### 3.5. PROPOSTA PRELIMINAR DO PROJETO PEDAGÓGICO E INSTITUCIONAL DA UNISAN

O Projeto é apresentado ainda que preliminarmente, na Carta-Consulta, como um programa de desenvolvimento das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, e extensão, sem esquecer sua tradição e história. Os objetivos propostos no PPI, serão alcançados através da execução das seguintes políticas:

- Política de melhoria do nível de ensino de graduação;
- Política de incentivo à pesquisa e pós-graduação;
- Política de valorização e desenvolvimento de recursos humanos;
- Política de apoio às ações de desenvolvimento comunitário;
- Política de desenvolvimento cultural;
- Política de expansão do espaço físico.

#### 3.5.1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico da UNISAN guarda estreita relação com as características e vocações da cidade e da região onde será executado, para consolidar a futura Universidade Santana. Nesse aspecto, foi considerado o atual estágio de desenvolvimento da região, como um todo, e as perspectivas de avanço nos campos social, econômico, científico, político, cultural e tecnológico.

Entre os programas que compreendem a Política de Melhoria do Nível de Ensino da Graduação, incluem-se:

- Programa de Relações Interdisciplinares dos Departamentos
- Programa de Reforma Curricular dos Cursos
- Programa de Determinação dos Módulos Escolares
- Programa de Criação de Novos Cursos de Graduação

As Faculdades Santana elaboraram o seu plano de reestruturação de cursos e expansão de ensino, pesquisa e extensão, que recebeu aprovação de seus órgãos Colegiados e executivos e da Mantenedora.

A futura Universidade Santana procura criar os cursos necessários para atender ao princípio da essencialidade legal do Projeto, e ao mesmo tempo, dar maior consistência às ações já desenvolvidas e aquelas em vias de implementação, de acordo com suas Políticas de Ação. Os cursos a serem criados juntamente com a aprovação de seu projeto são: Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda; Direito, Educação Física e Ciências Contábeis, além da imediata reestruturação curricular dos atuais cursos oferecidos.

A reestruturação curricular dos cursos atuais, contemplará o Curso de Administração, que além das habilitações atuais, incluirá as habilitações com ênfase em Marketing, em Análise de Sistemas e em Organização e Métodos; o Curso de Letras oferecerá, além da atual Licenciatura Plena Português/Inglês, os bacharelados Secretariado Executivo Bilingue e o de Tradutor-Intérprete; já o atual curso de Ciências habilitação Matemática, será transformado em Matemática com Licenciatura e Bacharelado com ênfase em Informática; o curso de Pedagogia incluirá a ênfase em Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos; o curso de Estudos Sociais com habilitações em História e Geografia, será transformado em Licenciatura em História e Licenciatura e Bacharelado em Geografia com ênfase em Planejamento Regional e Planejamento Ambiental e, finalmente, o curso de Ciências Sociais incluirá o bacharelado com ênfase em Sociologia Organizacional.

A caracterização para a formação do perfil da Universidade Santana, está definida em função de três grandes Eixos de atuação:- a área das Ciências Sócio-Administrativas, a área de Educação e a área da Saúde. A intercomplementariedade de cursos e disciplinas se dará em função das áreas prioritárias definidas pela Instituição.

1. Eixo das Ciências Sócio-Administrativas - nesta área que tem por objetivo formar profissionais para o setor terciário e de serviços, funcionam os cursos e atividades de Administração com as habilitações Geral, Comércio Exterior e Administração Hospitalar e o curso de Ciências Econômicas. Tais cursos se relacionam diretamente com os de Comunicação Social na habilitação Publicidade e Propaganda; Ciências Contábeis; Direito, Ciência da Computação e Desenho Industrial com as habilitações Projeto do Produto e Programação Visual. Da mesma forma, tais cursos se relacionam com as novas habilitações de Administração (Marketing, Análise de Sistemas e Organização e Métodos); com Psicologia e Ciências Sociais, na área organizacional; com Geografia nos bacharelados com ênfase em Planejamento Regional e Planejamento Ambiental; Pedagogia com ênfase em Treinamento e Desenvolvimento de RH; Letras na área de Secretariado Executivo e Tradutor/Intérprete e Matemática com ênfase em Informática. Estes cursos formam a área das Ciências Sócio-Administrativas.
2. Eixo da Saúde - área composta com os cursos e atividades de Psicologia, Fonoaudiologia e Fisioterapia que, além de se complementarem entre si, ligam-se ao Curso de Educação Física com ênfase em Educação Física para Deficientes e terão como suporte o Curso de Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Ambientais.

3. Eixo da Educação - a área da Educação, atualmente com os cursos de Letras - habilitação Português/Inglês, Pedagogia, Estudos Sociais habilitações História e Geografia, Ciências Sociais e Ciências/Matemática, será privilegiada com a criação das licenciaturas nos cursos de História, Geografia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física e Psicologia. Esta área será o eixo fundamental de sustentação das atividades de pesquisa e extensão, com os Programas de Pesquisa e de Extensão, integrada pelas demais áreas de atuação - Saúde e Ciências Sócio-Administrativas -, que lhe darão suporte e adjetividade.

A UNISAN, com seus programas e cursos, objetiva:-

- contribuir para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- promover o homem profissional e culturalmente;
- contribuir para a integração social da comunidade ia sua região de influência, através de atividades culturais, esportivas e artísticas;
- desenvolver na comunidade em que está inserida a consciência de se preservar o meio ambiente;
- desenvolver o senso critico e a luta pela cidadania do homem, nas comunidades de que participar;
- atender as necessidade regionais, procurando integrar a Zona Norte da cidade de São Paulo às outras regiões da Grande São Paulo, do país e do mundo;
- contribuir para o desenvolvimento socio-econômico, político e cultural da comunidade da Zona Norte de São Paulo, criando alternativas de promoção e fortalecimento do desenvolvimento regional;
- promover ações integradas entre a Universidade e os setores empresariais, buscando a especialização de profissionais e de tecnologias;
- desenvolver programas permanentes de promoção do desenvolvimento técnico-profissional para as empresas e instituições;
- desenvolver estratégias de suporte ao planejamento educacional das redes de ensino;
- promover a formação dos dirigentes e profissionais da educação.

Dentro da Política de Melhoria do Nível de Ensino da Graduação, além dos programas já citados, constam, ainda, os seguintes:

- Programa de Relações Interdisciplinares dos Departamentos
- Programa de Reforma Curricular dos Cursos
- Programa de Determinação dos Módulos Escolares
- Programa de Acompanhamento dos Estágios Profissionais
- Programa de Modernização da Biblioteca
- Programa de Levantamento do Perfil dos Segmentos
- Programa de Instrumentação Escolar
- Programa dos Laboratórios de Microinformática
- Programa de Aperfeiçoamento e de Informatização das Atividades Acadêmicas
- Programa de Criação de Novos Cursos de Graduação

Ao definir as atividades de cada um dos programas citados, a UNISAN delimitou as suas linhas gerais de atuação.

#### a) LINHAS PROGRAMÁTICAS

O Projeto Pedagógico da UNISAN considera que a maneira pela qual o ensino se dará, dependerá não somente do conteúdo programático de determinada matéria, mas também das qualidades e formação do professor, bem como das qualidades e interesses dos alunos, devendo estes três elementos - o aluno, o professor, o conteúdo - serem objeto de estudos e ampla reflexão, como constituintes dinâmicos do trabalho educacional *que se pretende realizar.*

#### b) O ENSINO DE 1º E 2º GRAUS

A UNISAN fará a sua interação com o ensino de 1º e 2º graus, através dos estágios curriculares em seus cursos de Licenciatura, onde seus alunos, supervisionados por docentes responsáveis pela prática de ensino, terão atividades de difusão cultural e de educação continuada. As redes públicas de ensino médio e fundamental terão atenção especial nos programas de ação da Instituição. Os Programas de Educação Ambiental e Educação para a Saúde prevêm a participação e a ação conjunta em esses níveis de ensino, na conquista de seus objetivos.

#### O ENSINO DE GRADUAÇÃO - EXPERIÊNCIA ACUMULADA

As Faculdades Santana são pioneiras no ensino superior na Zona Norte da cidade de São Paulo. Há 25 anos oferecem cursos de graduação nas áreas de Ciências Gerenciais e Educação. Ao longo desse período tem demonstrado preocupação constante com a qualidade de seus serviços educacionais.

Os cursos atualmente oferecidos, conforme apresentação já feita neste parecer são: Ciências Econômicas, Administração (Geral), Administração/Comércio Exterior, Administração Hospitalar, Pedagogia, Letras, Ciências Sociais, Ciências/Matemática e Estudos Sociais - habilitações História e Geografia.

Os planos de expansão quanto ao ensino de graduação, são definidos em função de uma política constante de melhoria da qualidade do ensino, com seus 10 programas já enunciados à página 35 deste parecer e a criação de novos cursos.

Os cursos serão criados de acordo com um planejamento de curto prazo (Ciências Contábeis, Comunicação Social, habilitação Publicidade e Propaganda, Direito e Educação Física) e de médio prazo (Ano I - Psicologia e Ciência da Computação; ano II - Ciências Biológicas e Fonoaudiologia; ano III - Fisioterapia e Desenho Industrial; ano IV - Arquitetura e Urbanismo)

c.1) Caracterização dos Cursos da UNISAN e Respectivos Perfis Profissiográficos

QUADRO 10  
CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

C O R S O	DURAÇÃO/ANOS	CARGA HORÁRIA	VAGAS INICIAIS	MÉDIA CONCLUSÃO	TÍTULOS CONCEDIDOS	PERFIL PROFISSIONAL
ADMINISTRAÇÃO	4	3.399	500	210	Bacharel	Habilitar o profissional a coordenar, controlar e dirigir empresas, maximizando resultados em termos de lucros e produtividade. Planejar políticas e estratégias empresariais.
CIENC. ECONOMICAS	5	3.368	960	300	Bacharel	Habilitar o profissional a planejar e desenvolver planos econômico-financeiros macro e microeconômicos e maximizar resultados para o bem-estar social.
LETRAS	3	2.320	94	70	Licenciado	Habilitar o profissional para a prática da docência de 1º e 2º graus e para pesquisa na área de língua e literatura português/inglesa.
CIÊNCIAS: - 1º GRAU - MATEMÁTICA 2ºG	2 4	2.532 3.420	94	62	Licenciado	Habilitar para o exercício do magistério de 1º e 2º graus, e para pesquisa na área de exatas e em equipes de multiprofissionais.
PEDAGOGIA	3		94	90	Licenciado	Habilitar para as funções técnicas, administrativas e científicas na área da educação, para pesquisa e equipes multiprofissionais.
ESTUDOS SOCIAIS: - 1º GRAU - HISTÓRIA/GEOCR.	2 4	1.632 3.060	94	25	Licenciado	Habilitar para o magistério de 1º e 2º graus para pesquisa nas áreas específicas de formação, pesquisas e assessorias.
CIÊNCIAS SOCIAIS	3		94	78	Licenciado	Habilitar para o magistério das ciências sociais no ensino médio e fundamental, pesquisas e equipes de multiprofissionais.

### c.2) O Processo Ensino-Aprendizagem e seu Planejamento

A UNISAN terá um permanente processo de organização metodológica que dará ao corpo docente reciclagens e aperfeiçoamentos específicos, tendo como meta a melhoria do processo de ensino. A metodologia do ensino superior tem como objetivo oferecer ao professor um instrumental didático moderno, para que possa atender aos princípios norteadores da concepção pedagógica da UNISAN.

A avaliação continuada do aluno, permitirá que o aluno participe do processo ensino-aprendizagem, oferecendo ao professor-instrutor, indicadores para melhoria do processo e a imediata resposta às soluções adotadas. Ao professor cabe desencadear o processo ensino-aprendizagem, e buscar formas e fórmulas de maximizar resultados. Nesta função, ser-ihe-ã possível a utilização correta de métodos e técnicas que permitam a apreensão do conhecimento pelo aluno.

A UNISAN procurará desenvolver em seu alunado o espírito crítico, o interesse peia pesquisa de novos conhecimentos e aplicações, e a responsabilidade de cidadão i cara com a sua comunidade e com seu país.

### 2.3) A Interdisciplinaridade

Na interdisciplinaridade os conteúdos serão definidos em função do contexto das necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão, da Universidade como um todo, dentro das orientações e dos programas departamentais.

### c.4) A Avaliação do Educando

O processo te avaliação do educando será contínuo e em constante aperfeiçoamento, com base em indicadores previamente estabelecidos e em elementos de comparação (estabelecimento de padrões). Segundo o projeto, a avaliação incluirá e englobará a avaliação individual, apresentando características comuns. A avaliação será também externa (mercado) e esta estimulará a auto-avaiiação, sem a qual não haverá melhoria do desempenho, embora a auto-avaliação não substitua a avaliação externa.

### c.5) A Avaliação dos Professores

O corpo docente e o pessoal técnico-administrativo, estarão integrados ao processo de avaliação contínua e progressiva.

O docente será avaliado através do plano de carreira, de concursos, de defesa de tese e da qualidade do projeto e currículo, enquanto pesquisadores. A participação docente nos treinamentos internos e externos de reciclagem e em cursos de atualização, também serão indicadores para o processo de avaliação proposto.

A UNISAN, investirá na qualificação profissional de seus docentes, e para tanto, criará um Fundo de Desenvolvimento de Recursos Humanos, destinando 2,0% de sua receita anual, como uma das formas de financiamento das atividades de melhoria da qualificação dos professores.

Sm seu projeto de Avaliação Institucional, que já está sendo implantado, a avaliação de docentes é prevista de modo especial, sendo feita pelo Chefe do Departamento, pelo alunado e Dor ele próprio (autoavaliação).

d) O Ensino de Pós-Graduação

d.1) A experiência na pós-graduação

A Instituição é uma das pioneiras no oferecimento desses cursos, e tem tradição de mais de 12 anos na sua manutenção. A atividade teve início em 1931 e, nesses anos, ofereceu mais de 20 cursos e já especializou cerca de 3.000 profissionais.

A partir de 1994, os programas de especialização atenderão, também, às áreas dos cursos a serem criados. Em 1995, serão oferecidos cursos stricto sensu em nível de mestrado, nas áreas de longa tradição da Instituição que são a Educação e as Ciências Administrativas.

d.2) Política, Diretrizes, Objetivos e Funções

Na área do ensino de pós-graduação, a Instituição, com seus Cursos lato sensu, tem como objetivo geral, oferecer aos profissionais condições de aperfeiçoamento de conhecimentos nas áreas de sua formação, bem como na produção de trabalhos científicos, promovendo o aprofundamento e, assim, a melhoria de seu desempenho, capacitando-o para a adoção de novos métodos e técnicas no campo profissional e no campo do ensino superior.

Como objetivos específicos, a Instituição:-

- qualificar o docente para a carreira do magistério superior;
- oferecerá ao profissional condições de aperfeiçoamento nas áreas de sua formação;
- preparará o profissional para um desempenho muito mais eficiente na Pós-Graduação stricto sensu;
- oferecerá programas de iniciação científica, capazes de promover a integração das atividades de ensino e pesquisa;
- divulgará a produção de professores e alunos através da editoração de uma Revista Científica;
- integrará as atividades de pós-graduação na dinâmica de uma Universidade que busca marcar sua presença crítica e transformadora na realidade brasileira, em colaboração com outros programas de ensino e pesquisa.



d.3) Plano de Expansão (1994/1998)

Os cursos de especialização e/ou aperfeiçoamento programados, resultam da efetiva demanda a que a comunidade já se habituou buscar. O levantamento sistemático das necessidades de qualificação dos recursos humanos existentes e em atuação departamentos, especialmente para a ampliação das funções pesquisa e extensão, também é norteador dos programas oferecidos.

Outro indicador para o oferecimento dos cursos projetados, surgiu de levantamento realizado entre graduados das Faculdades Santana e com interesse de atuação no magistério superior, na área de sua formação básica, nos últimos anos.

Os recursos humanos, materiais, físicos, bibliográficos e financeiros para a execução do plano de expansão da pós-graduação lato sensu já estão previstos, em particular os recursos financeiros, alocados no planejamento econômico-financeiro do Projeto da UNISAN, de forma que o programa não sofra solução de continuidade.

O quadro seguinte apresenta a proposta de expansão de cursos para os próximos cinco anos, por área de formação:

QUADRO Nº 11  
PLANO DE EXPANSÃO - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

C O U R S O	V A G A S				
	1994	1995	1996	1997	1998
Administração de Recursos Humanos	30	33	36	39	42
Administração de Marketing	30	33	36	39	42
Administração Financeira	30	33	36	39	42
Administração de Produção e Materiais	30	33	36	39	42
Auditoria e Contabilidade	30	33	36	39	42
Consultoria Contábil e Financeira	30	33	36	39	42
Economia Empresarial	30	33	36	39	42
Engenharia Econômica	30	33	36	39	42
Análise Conjuntural	30	33	36	39	42
Didática do Ensino Superior	30	33	36	39	42
Administração Escolar	30	33	36	39	42
Psicopedagogia	60	66	72	79	86
Gramática da Língua Portuguesa	30	33	36	39	42
Gramática da Língua Inglesa	30	33	36	39	42
Literatura Brasileira-Fase Modernista	30	33	36	39	42

d.4) A Pós-Graduação Stricto Sensu: - Diretrizes  
Objetivos e Funções

A Instituição objetiva instituir os cursos de pós-graduação stricto sensu, que serão ministrados em nível de Mestrado, visando, principalmente, enriquecer a competência científica e profissional dos graduados, podendo ser encarado como fase preliminar do Doutorado, não sendo requisito obrigatório deste.

Entre os Programas de Pesquisa já definidos pela Instituição, incluem-se os seguintes projetos:

- Educação Ambiental
- Educação para a Saúde
- Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa
- Estudos de Administração Universitária

A pesquisa na UNISAN, em sua operacionalização, poderá adotar diferentes formas, tais como:- a) iniciação científica; b) pesquisa surveys populares para integração com a extensão; c) pesquisa vinculada à ação pedagógica institucional; d) pesquisa ligada à demanda de planejamento econômico, político e social em seu aspecto aplicativo; e) pesquisa direcionada ao desenvolvimento científico e tecnológico; f) pesquisa voltada para a solução de problemas específicos em áreas de saúde, educação, saneamento, etc; g) pesquisa com vistas à elaboração de trabalhos científicos, monográficos e teses de Mestrado e Doutorado, que exijam a utilização do método científico e a sistematização de informações.

b) Política Institucional de Pesquisa na UNISAN

A UNISAN fará da investigação um instrumento para qualificar o ensino de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, através do incentivo à iniciação científica e à formação de futuros pesquisadores.

Dentre as propostas operacionais, merecerá atenção o treinamento de professores em tempo integral e parcial, em métodos e técnicas de pesquisa, buscando consultoria junto às universidades que possuem tradição, produção e competência na área, existentes na Região Metropolitana de São Paulo.

c) Planejamento, Administração e Financiamento da Pesquisa

Os mecanismos de fomento que serão utilizados para o auxílio a professores e pesquisadores e *alunos talentosos*, serão basicamente três:-

1. o Fundo de Desenvolvimento da Pesquisa, que possuirá recursos próprios (2% da receita anual), responsável pelo fomento de atividades de pesquisa de professores, funcionários e alunos, vinculados à Diretoria Acadêmica;
2. realização de convênios e bolsas com os órgãos governamentais de fomento e auxílio à pesquisa, como o CNPq, CAPES, FINEp, FAPESP, entre outros;
3. assessoria e intercâmbio com empresas da região, com o objetivo de intensificar a integração e desenvolvimento tecnológico entre universidade e empresa.

A administração e financiamento de projetos de pesquisa estarão vinculados ao fluxo organizacional entre a Diretoria Acadêmica e a Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação, as quais deliberarão sobre a prioridade de distribuição das verbas para a realização dos projetos de pesquisa. O Orçamento Plurianual de 1994 a 1998 prevê recursos anuais da ordem de 2,0% da receita da instituição, para projetos de pesquisa da UNISAN que, somadas às horas dedicadas à pesquisa pelos professores de tempo integral e parcial, representará parcela significativa de recursos para essa função.

d) A Experiência Acumulada

As Faculdades mantidas pelo ISES - Instituto Santanense de Ensino Superior, embora tenham desenvolvido, no decorrer desses anos todos, atividades ligadas preponderantemente ao ensino, também realizaram atividades de pesquisa e criaram um acervo de produção científica razoável. Destacando-se o esforço individual dos professores que nos últimos cinco anos publicaram 82 livros de autoria próprias, defenderam 54 teses de mestrado e/ou doutoramento e 120 artigos de interesse científico.

A Iniciação Científica tem se caracterizado pelas monografias apresentadas pelos concluintes dos cursos de graduação e especialização como Trabalho de Conclusão de Curso. São 823 monografias apresentadas nos cursos de graduação e 164 na pós-graduação lato sensu.

Os projetos de pesquisa como consequência da atividade didática são em número de 168. Foram realizados 156 cursos de especialização e aperfeiçoamento.

QUADRO 12  
PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELECTUAL

PRODUÇÃO	QUANT.
- Livros Publicados .....	82
- Teses de Mestrado e Doutoramento .....	54
- Monografias (Cursos Especialização e outros	164
- Monografias - Trabalhos de Conclusão de Cursos .....	823
- Artigos Publicados em Revistas Nacio- nais, Estrangeiras e outros veículos .....	120
- Projetos de Pesquisa .....	168
- Cursos Aperfeiçoamento/ Especialização .....	156

## 3.5.3. A Extensão e a Cultura

## a) A Experiência Acumulada

Os programas de extensão já desenvolvidos pelas Faculdades Santana, refletem a intensa política extensionista da Instituição, e que estão consubstanciadas nas seguintes iniciativas:

- \* programa de Integração Faculdade/Escolas da Comunidade;
- \* programa permanente de Aulas de Recuperação, para alunos deficientes ou defasados;
- \* programa de Integração Escola/Empresa, com atividades dos Grupos de Estudos e Pesquisas (GEPE);
- \* programas de Serviços de Assistência aos Alunos carentes e desempregados, com orientação, indicação de bolsas e agenciamento de empregos.

A extensão de serviços é feita na forma de prestação de serviços à comunidade externa, tais como: assessorias, consultorias, estágios com o objetivo de atualizar e formar recursos humanos e aperfeiçoar sistemas de empresas e entidades diversas.

A extensão acadêmica voltou-se para a comunidade acadêmica, através da oferta permanente de palestras, seminários, semanas de estudos, cursos e similares, objetivando a melhoria do nível de ensino das Faculdades.

A extensão comunitária é a decorrente de atividades desenvolvidas junto aos diversos segmentos da comunidade da Zona Norte de São Paulo, em especial do Bairro de Santana. O quadro seguinte indica os tipos de atividades desenvolvidas.

QUADRO 13  
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (1988/1992)

P R O D U Ç Ã O	QUANT.
- Projetos de Extensão .....	75
- Projetos de Ação Comunitária .....	108
- Cursos Aperfeiçoamento/Especialização .....	156
- Cursos de Extensão .....	37
- Seminários, Conferências, Congressos, etc ..	70
- Convênio para Prestação de Serviços .....	58
- Equipes Esportivas .....	19
- Patrocínio de Alunos-Atletas .....	08
- Núcleo de Serviços Assistenciais (Atendimento)	222
- Atividades Extra-Classe:	
- Palestras .....	31
- Jornadas/Semanas .....	35
- Simpósios .....	47
- Convênios para Estágio .....	473

b) Atividades de Extensão:- Diretrizes e Políticas

As diretrizes e políticas de extensão da UNISAN, estão consubstanciadas nos Programas de Integração Universidade/Comunidade; de Educação Ambiental Comunitária e Programa de Extensão. Além desses Programas, as ações e atividades de extensão compreendem outras iniciativas, tais como:

- \* promover e divulgar atividades de Esportes e Lazer, participando de eventos esportivos, valorizando os alunos-atletas e organizando grupos de iniciação aos esportes;
- \* incentivar as atividades culturais e desportivas através da Academia de Esportes e Danças da UNISAN;
- \* desenvolver atividades e eventos desportivos junto aos estudantes de 1º e 2º graus da região, através dos estagiários, como forma de estimular a prática desportiva como fator de saúde;
- \* promover a realização de atividades de esportes comunitários;
- \* promover exposição de artes e concursos literários, valorizando os talentos existentes na comunidade.

d) Administração e Financiamento da Extensão

A UNISAN, em seu Planejamento Econômico Plurianual, prevê um percentual de 2% das receitas anuais para constituição do Fundo de Desenvolvimento da Extensão. Ainda assim, a Instituição buscará a conquista do auto-financiamento dos programas, através de convênios com empresas especializadas na área ou com empresas e entidades da região.

Os programas de extensão na UNISAN, estarão vinculados administrativamente à Diretoria Acadêmica e sua Coordenadoria de Extensão, que tem metodologias próprias para a coordenação e supervisão da execução das diferentes ações planejadas.

e) Avaliação da Extensão

A UNISAN desenvolverá, com o apoio de especialistas, metodologias aplicativas próprias que permitam aferir a produtividade e efetividade da ação extensionista.

3.6. Metodologia do Ensino Superior

A metodologia de ensino defendida no projeto da UNISAN acentua a necessidade de sintonia da didática do professor com o perfil profissiográfico traçado para a carreira e a realidade pedagógica do educando.

O corpo docente terá a permanente preocupação de aproximar a teoria e a prática, na medida em que se proporciona oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula. Desta forma, tem-se a promoção de fórum de debates, seminários, aulas simuladas, culminando com as primeiras experiências de prática profissional através do estágio curricular.

O uso de laboratórios, visitas técnicas a empresas, levantamento de dados, propiciam experiência profissional através de trabalhos executados no Escritório Modelo, nas instalações desportivas, como também através da atuação dos alunos em projetos desenvolvidos pela Instituição.

O aprimoramento do corpo docente no que tange à metodologia do ensino superior, com adoção de novas tecnologias de ensino, diagnosticando-se carências e oferecendo treinamentos de aperfeiçoamento didático-pedagógico, tem sido uma prática constante na Instituição. Assim, incluem-se a Didática do Ensino Superior e a Metodologia do Ensino Superior, cursos esses disponíveis a todos os professores da Instituição. Além desses cursos, o programa de pós-graduação já institucionalizado na IES oferece mais de 20 projetos específicos para seus docentes. Estão, ainda, sendo viabilizados convênios de cooperação interinstitucional, propiciando a troca de experiências e a elaboração conjunta de material instrucional, bem como de métodos e técnicas de audiovisuais, além do uso da Informática.

### 3.7. ESPAÇO FÍSICO E RECURSOS MATERIAIS

#### 2.7.1. Situação Atual

As Faculdades Santana, sede da futura Universidade Santana, estão localizadas em dois "campi" distintos. O Campus I, localizado à Rua Voluntários da Pátria nº 257/275, a o Campus II, à Rua Altinópolis nº 129/147, na cidade de São Paulo, ambos no bairro de Santana.

Trata-se de instalações especialmente construídas para desenvolver atividades acadêmicas, com excelente acabamento e limpeza e um projeto de comunicação visual moderno e ajustado.

Atualmente, O Instituto Santanense de Ensino Superior, coloca à disposição das Faculdades Santana, uma área construída de 15.117m<sup>2</sup>, em uma área de terrenos de 100.210m<sup>2</sup>.

O quadro demonstrativo a seguir, informa as áreas construídas, ocupação e localização dos espaços físicos.

QUADRO Nº 14  
ÁREA POR UNIDADE CONSTRUÍDA (BLOCO/CAMPUS)

SE	BLOCO	ÁREA M <sup>2</sup>	DESTINAÇÃO
CAMPUS I:			
01	Bloco 01	2.929,00	06 Salas de aulas. Secretaria. Telefonia. Caixa. Lanchonete. Sanitários. Pátio. Estacionamento
02	Bloco 02	1.509,60	6 Salas de aulas. Pátio Coberto. Circulação e Sanitários
03	Bloco 03	2.896,00	8 Salas de aulas. Administração. Biblioteca. Auditório. CPD. Coordenadoria. Grêmio. Diretório. Sanitários. Circulação. Audiovisual. Sala Professores. Vestiário. Quadras, etc
04	Bloco 04	423,40	4 Salas de aulas. Secretaria Pós-Graduação. Depósitos. Escritório. Circulação. Sanitários. etc.
05	Bloco 05	4.087,00	19 Salas de aulas. Recepção. Diretoria. Administração. Sanitários. Circulação. Elevador. CPD. Salas Departamentos. Mantenedora. Lanchonete. Copa. Sala Reuniões. Circulação. etc
CAMPUS II:			
06	Bloco 06	150,00	Depósito. Salas administrativas
07	Bloco 07	730,00	6 Salas de aulas. Circulação
08	Bloco 08	790,00	6 Salas de aulas. Circulação
09	Sanitários	92,00	Sanitários Masculinos e Femininos
10	Bloco 09	1.300,00	Salas de aulas. Laboratórios. Recepção. Biblioteca. Lanchonete. Sala de Professoras. Depósitos. Secretaria, etc
11	Rua Dr. Zuquim. 351	150,00	Depósitos
TOTAL		15.117,00	

Os totais de áreas construídas e de terrenos, por imóvel, estão demonstrados no quadro a seguir.

QUADRO 15

## RESUMO DAS ÁREAS DE TERRENOS E ÁREAS CONSTRUÍDAS

IMÓVEL / LOCALIZAÇÃO	TERRENOS M2	ÁREA CONSTRUIDA M2
Rua Voluntários da Pátria, 257	7.679,58	11.845,00
Rua Voluntários da Pátria, 327	2.804,70	-
Rua Voluntários Pátria, 411/421	3.305,31	-
R. Vol. Pátria x Av. Morvan Dias	3.272,46	-
Rua Altinópolis, 121/147	1.800,00	3.122,00
Rua Dr. Zuquim, 351 - S.Paulo	348,00	150,00
Parque Petrópolis - Mairiporã/SP	81.000,00	-
<b>T O T A L . . . . .</b>	<b>100.210,05</b>	<b>15.117,00</b>

## 3.7.2. Laboratórios Existentes

Os laboratórios disponíveis e suas respectivas áreas estão descritas no quadro seguinte.

QUADRO 16  
LABORATÓRIOS E SALAS DE APOIO ATUAIS

NO	LABORATÓRIO	LOCALIZAÇÃO BLOCO	ÁREA M2	CURSO(S) ATENDIDO(S)	DISCIPLINA(S) ATENDIDA(S)
CAMPUS I:					
01	Informática	Bloco I	24,00	3. Econômicas	Proc. Dados
02	Línguas	Bloco I	54,25	Administração Lettas/Com. Exter.	Língua Inglesa
CAMPUS II:					
03	Ciências	Bloco I	24,68	Ciênc./Matemática	Biol. Fis. Química
04	Cartografia	Bloco I	46,30	Geografia	Cartografia

## 3.7.2. Plano de Expansão para os Próximos Cinco Anos

O plano de expansão do espaço físico do ISES, já apresentado na forma de um Plano Diretor, para os próximos cinco anos, prevê a construção de mais 19.540 m<sup>2</sup>, onde serão abrigados laboratórios, clínicas, salas-ambiente, salas de aula, dependências de serviços e comunitárias, ginásio de esportes, quadras desportivas, estacionamento e outras dependências, conforme está discriminado no quadro a seguir.



## QUADRO Nº 17

EXPANSÃO DO ESPAÇO FÍSICO - POR AMBIENTE - CAMPUS I - 1994/1998

CAMPUS:- I	ÁREA M2
ENDEREÇO:- R. VOLUNTARIOS DA PATRIA, 327	A CONSTRUIR
NÚCLEO TECNOLÓGICO E DA SAÚDE: 4 pavimentos	10.300,00
- Clínicas de Fonoaudiologia, de Fisioterapia e de Psicologia .....	1.300,00
- Laboratórios de Audição, Microbiologia, Anatomia, Bioquímica, Fisiologia, Microscopia, Histologia, Patologia, Foniatria, Ludoterapia, Análises Clínicas e Toxicológicas, Bimetria, Informática, Biologia, Botânica, Zoologia, Línguas, Datilografia e Estenografia.....	1.800,00
- Salas-Ambiente de Ginástica, Expressão Corporal, Avaliação Médica, Hidroterapia, Massoterapia, Desenho, Escritório-Modelo, Assistência Judiciária, Júri Simulado, Academia Desportiva, Planejamento Gráfico, Redação Modelo, Comunicação Audiovisual, Pesquisa de Opinião Pública, Cartografia, Arquitetura .....	1.600,00
- Salas de aula .....	1.800,00
- Salas de apoio .....	200,00
- Sala de professores .....	100,00
- Sanitários e circulação .....	200,00
- Estacionamento (sub-solo) .....	2.800,00
ENDEREÇO:- R. VOLUNTARIOS DA PATRIA, 411/421	
CENTRO POLIESPORTIVO : 2 pavimentos	5.000,00
- Ginásio de Esportes, coberto .....	2.800,00
- Piscina Semi-olímpica .....	300,00
- Quadras poliesportivas .....	1.000,00
- Vestiários e Sanitários .....	400,00
- Demais dependências .....	300,00
ENDEREÇO:- R. VOLUNTARIOS DA PATRIA, 257	
ESPAÇO CULTURAL	968,00
- AUDITORIO PARA 500 PESSOAS	630,00
- GALERIA DE ARTES	169,00
- MUSEU	169,00
ENDEREÇO:- R. VOLUNTARIOS DA PATRIA esquina AV. MORVAN DIAS	
- ESTACIONAMENTO .....	3.272,00
<b>TOTAL DA EXPANSÃO - CAMPUS I .....</b>	<b>19.540,00 M2</b>

Assim, ao final da expansão prevista para o período, a área construída atingirá 34.557m<sup>2</sup>.

## 3.7.3. Biblioteca

A Instituição dispõe de acervo bibliográfico que atende às necessidades atuais das Faculdades. A instituição ampliará o acervo da biblioteca, até 1998, visando atingir o total de 39.400 títulos e 74.000 volumes. O quadro seguinte, demonstra o acervo atual conforme a classificação CDU, e a distribuição do total de 14.950 títulos e 31.701 exemplares.

QUADRO N° 18  
ACERVO ATUAL DE LIVROS POR ASSUNTO

CODIGOS TABELA CDU	ESPECIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS	Nº DE TÍTULOS	Nº DE EXEMPLARES
0	Generalidades	325	857
02	Biblioteca, Biblioteconomia	30	42
03	Enciclopédias Gerais, Livros de Referência	302	1.059
1(.15)	Filosofia	35	220
15	Psicologia	100	1.100
2	Religião, Teologia	24	48
30 e 39	Sociologia-Sociografia-Antropologia Social/Cultural	825	1.257
31	Estatística	100	902
32 e 33	Política, Ciência Política, Economia Política	460	5.580
34	Direito, Legislação, Jurisprudência	1.703	2.408
35 e 65	Administração (Contabilidade-Propaganda-Informação)	308	409
36	Assistência Social, Seguros (Atuária)	11	35
37	Educação, Pedagogia	570	1.206
38	Comércio, Comunicações, Turismo	12	70
50 e 51	Ciências Puras, Matemática	2.020	3.101
52 e 53	Astronomia, Geodésia, Física	13	28
54	Química, Mineralogia	200	1.006
55 e 56	Geologia, Meteorologia, Paleontologia	8	16
57	Ciências Biológicas	245	671
58 e 59	Botânica, Zoologia	66	200
60	Questões Gerais sobre as Ciências Aplicadas	222	1.975
61	Medicina (Enfermagem e Farmácia)	5	10
62	Engenharia, Tecnologia em Geral	2	2
63	Agricultura, Silvicultura, Zootecnia	15	33
64	Ciências Domésticas, Economia Doméstica	1	2
66 a 69	Química Industrial, Indústrias, Ofícios e Artes...	2	2
7	Artes, Desenho, Pintura, Escultura, Gravura, Cinema	8	8
71	Urbanização	2	2
72	Arquitetura	1	1
78	Música	10	15
79	Diversões, Desportos (Educação Física)	16	31
80	Filologia e Linguística	420	820
82	Literatura	4.114	4.881
91 (910)	Geografia	572	1.000
92 a 99	Biografia, História	2.203	2.804
<b>T O T A L</b>		<b>14.950</b>	<b>31.701</b>

## DESTAQUES INCLUÍDOS NAS CLASSES SUPRA ESPECIFICADAS

32 e 33	Política, Ciência Política, Economia Política	460	5.580
35 e 65	Administração (Contabilidade-Propaganda-Informação)	308	409
37	Educação, Pedagogia	570	1.206
50 e 51	Ciências Puras, Matemática	2.020	3.101
82	Literatura	4.114	4.881
34	Direito, Legislação, Jurisprudência	1.703	2.408

A Instituição mantém assinaturas de 85 periódicos correntes, constantemente renovadas.

Os equipamentos e outros recursos audiovisuais utilizados no desenvolvimento de aulas, estão demonstrados no quadro a seguir.

QUADRO 19  
ACERVO AUDIOVISUAL E EQUIPAMENTOS

RECURSOS AUDIOVISUAIS	QUANTIDADE
MATERIAL:-	
Slides .....	550
Lâminas .....	970
Fitas de Vídeo .....	35
Mapas .....	87
Transparências .....	240
<b>TOTAL</b> .....	<b>1.882</b>
EQUIPAMENTOS:-	
Retroprojetores .....	11
Projetores de Slides .....	03
Projetores de Filmes .....	02
Videocassete .....	02
Aparelhos de TV .....	09
Unidade de Som .....	02
Câmara Filmadora .....	02
<b>TOTAL DE EQUIPAMENTOS</b> .....	<b>31</b>

3.7.3.1. Recursos Humanos da Biblioteca

A Biblioteca da Faculdades Santana conta com sete pessoas para atendimento aos serviços demandados, prevendo-se para breve a ampliação desses recursos humanos, conforme demonstrado no quadro a seguir.

QUADRO 20  
BIBLIOTECA - RECURSOS HUMANOS - SITUAÇÃO ATUAL E PREVISTA

C A R G O	SITUAÇÃO ATUAL	EXPANSÃO PREVISTA
BIBLIOTECÁRIA .....	01	02
AUXILIAR DE BIBLIOTECA .	04	08
ESTAGIÁRIOS .....	02	04
SERVENTE .....	02	04
<b>T O T A L</b> .....	<b>09</b>	<b>18</b>

FONTE:- DEPARTAMENTO PESSOAL/DIRETORIA

## 3.7.3.2. Espaço Físico da Biblioteca

A Biblioteca da Faculdades Santana, ocupa uma área física de 552m<sup>2</sup>. O plano de ampliação da Biblioteca prevê, para o final de 1998, o total de 1.464m<sup>2</sup>, para abrigar o acervo, salas de leitura, cabines de estudos individual e em grupo, e demais serviços administrativos e de atendimento. O quadro seguinte apresenta, detalhadamente as áreas a serem construídas e respectivas serventias.

O espaço cultural da Instituição, será complementado com a construção de um Museu, uma Galeria de Artes e um Auditório com capacidade para 500 pessoas.

Já em 1994, em decorrência da conclusão da li etapa das obras, a Biblioteca funcionará em área de 1.000m<sup>2</sup>.

QUADRO 21  
ESPAÇO CULTURAL - DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO  
SITUAÇÃO ATUAL E FUTURA

E S P A Ç O C U L T U R A L	ÁREA CONSTRUÍDA	
	A T U A L	FUTURA
E s p e c i f i c a ç ã o	M 2	M2
1. BIBLIOTECA:-	552,00	1.464,72
ACERVO .....	163,00	452,55
SALA DE LEITURA .....	328,10	606,30
BALCÃO DE ATENDIMENTO .....	10,00	22,00
CABINES DE ESTUDOS INDIVIDUAL..	-	74,00
CABINES DE ESTUDOS EM GRUPO ...	-	80,00
SALA DE RECURSOS MULTIMEIOS ...	20,00	46,00
REPROGRAFIA .....	9,25	64,25
GUARDA VOLUMES .....	-	25,00
ADMINISTRAÇÃO .....	5,00	26,00
PROCESSAMENTO TÉCNICO .....	12,00	26,00
ATENDIMENTO INFORMATIZADO .....	2,00	16,00
SANITÁRIOS .....	2,65	26,62
2. AUDITÓRIO/ANFITEATRO:-	-	630,00
3. GALERIA DE ARTES:-	-	169,00
4. M U S E U :-	-	169,00
T O T A L G E R A L . . . . .	552,00	2.432,72

## 3.8. RECURSOS HUMANOS

## 3.8.1. Recursos Humanos Atuais

Os recursos humanos do Instituto Santanense de Ensino Superior - ISES, estão constituídos pelo Corpo Docente, com 178 integrantes, e pelo Pessoal Técnico-Administrativo com 122 funcionários distribuídos em diversas categorias, conforme se verifica no quadro a seguir.

QUADRO 22  
R E C U R S O S                    H U M A N O S

C A R G O / F U N Ç Ã O	T O T A L
1. DOCENTES .....	178
2. ADMINISTRATIVOS:	13
2.2. Coordenadores e Chefes de Departamento .....	08
2.3. Técnicos de Laboratórios e Auxiliares .....	01
3. TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:	09
	28
4. MANUTENÇÃO GERAL:	02
4.2. Operários .....	61
T O T A L        G E R A L .....	300

FONTE:- Departamento de Pessoal

## 3.8.2. Corpo Docente Atual

O corpo docente, constituído por 178 professores, apresenta em seu quadro o total de 22 doutores, representando 12,3% do total, enquanto os 45 mestres são 25,3%, os 98 professores especialistas representam 55,1% e os 13 graduados somam 7,3% do total. Constata-se que 37,6% dos docentes são qualificados como mestres e doutores. Estes indicadores estão demonstrados no quadro a seguir.

Portanto, ao iniciar o seu processo de transformação em universidade, as Faculdades Santana já ultrapassaram os indicadores de qualidade do corpo docente.

Quanto ao regime de trabalho praticado atualmente pelos docentes das Faculdades Santana, os dados da Carta-Consulta demonstram que 16,8% do corpo docente atua em regime superior a vinte horas semanais.

QUADRO 23  
QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE - QUADRO GERAL

NÚMERO DE PROFESSORES	DOUTORADO		MESTRADO		ESPECIALISTAS		GRADUADOS	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
178	22	12,3	45	25,3	98	55,1	13	7,3

### 3.8.3. Plano de Expansão do Corpo Docente

A previsão da Instituição para os próximos dois anos é ter pelo menos 22% do corpo docente em Tempo Integral, 32% em Tempo Parcial e 46% em outros regimes. Quanto à titulação, pretende a UNISAN elevar o número de doutores e mestres para dar suporte às atividades e programas de ensino, pesquisa e extensão. Quanto à qualificação acadêmica, pretende alcançar 50,0% de mestres e doutores.

QUADRO 24

PREVISÃO PARA DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE POR REGIME DE TRABALHO E QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA PARA 1995

QUALIFICAÇÃO			TEMPO INTEG.		TEMPO PARC.		OUTROS REG.	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
DOUTORADO	37	17,45	15	40,6	13	35,1	9	24,3
MESTRADO	69	32,55	14	20,3	22	31,9	33	47,8
ESPECIALIZAÇÃO	100	47,17	19	19,0	33	33,0	48	48,0
GRADUADO	06	2,83	-	-	-	-	06	100,0
TOTAL .....	212	100,0	48	22,64	68	32,07	96	45,28

A previsão de expansão e qualificação do corpo docente da Instituição, ao longo dos próximos cinco anos, está demonstrada no quadro seguinte.

Ao final do período a UNISAN não atuará com professores apenas graduados, em seu quadro de carreira.

QUADRO 25  
PREVISÃO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE NO  
QUINQUÊNIO - POR TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

ANO	QUALIFICAÇÃO								REGIME DE TRABALHO						TOTAL
	DOCTOR		MESTRE		ESPECIAL.		GRADUADO		TI		TP		R Esp		
	NO	%	NO	%	NO	%	NO	%	NO	%	NO	%	NO	%	
1993	17	9,5	45	25,3	103	57,9	13	7,3	31	17,4	50	28,1	99	55,6	178
1994	30	14,5	63	30,4	99	47,9	15	7,2	37	5,6	58	28,0	118	54,1	207
1995	37	17,4	69	32,6	100	47,2	06	2,8	48	13,2	68	32,1	96	45,3	212
1996	40	18,2	76	34,5	98	44,6	06	2,7	50	15,5	77	35,5	93	42,0	220
1997	45	18,4	96	39,4	93	38,1	10	4,1	57	16,8	102	41,8	85	34,8	244
1998	49	18,5	110	41,7	105	39,3	-	-	62	17,4	109	41,3	93	35,2	264

#### 3.8.4. Política de Recursos Humanos - Corpo Docente

A UNISAN adotará em sua política de recursos humanos, critérios definidos de admissão e de promoção. O corpo docente, responsável pelo desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, será formado por professores pertencentes ao quadro de carreira da Instituição, por professores associados e por professores visitantes.

O professor de carreira é aquele que possui relação contratual permanente com o Instituto Santanense de Ensino Superior.

O professor associado será aquele profissional vinculado a outras organizações, que desenvolverá projetos integrados com a Universidade Santana, através da celebração de convênios.

O professor visitante deve possuir elevada qualificação acadêmica e é contratado em caráter temporário, para o desenvolvimento de projetos específicos.

A Universidade Santana preocupar-se-á com a formação e seleção de quadro docente qualificado, de modo a propiciar o desenvolvimento e dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

I

Para garantir esta meta, a UNISAN continuará a oferecer, cursos de especialização de 360 horas, sendo requisito mínimo de qualificação do profissional para ingresso no Magistério Superior. Seu "Plano Institucional de Capacitação Docente" prevê, ainda, o acesso de seus docentes aos Cursos de Pós-Graduação stricto sensu inicialmente em outras Instituições de Ensino Superior, responsabilizando os mesmos em prestar serviços, por tempo determinado, conforme contrato estipulado previamente. Até 1996, a UNISAN prevê também a implantação de Cursos de Pós-Graduação stricto sensu, oportunizando o aprofundamento didático-científico de seu próprio pessoal docente, entre outros, sendo áreas prioritárias a Educação e as Ciências Administrativas.

A valorização dos docentes, como meta prioritária, viabiliza-se mediante a presença de melhores condições para o exercício do Magistério e das atividades de pesquisa e extensão, em termos de infra-estrutura básica e condições salariais compatíveis com sua respectiva qualificação e função, de acordo com o nível existente no mercado. Além disso, o respeito à figura do professor, como profissional e ser humano, é uma constante.

A Instituição manterá um programa permanente de atualização, de forma a oferecer ao Corpo Docente a possibilidade de ministrar um ensino moderno e eficiente.

#### 3.8.5. Corpo Técnico-Administrativo

Quanto ao pessoal técnico-administrativo da Instituição, verifica-se o empenho da UNISAN em propiciar um ambiente efetivo de condições estimuladoras para o integral aproveitamento das potencialidades de todos os funcionários operacionais, gerenciais e administrativos propriamente dito, oferecendo-lhes um plano de benefícios e uma política salarial condizente com as atribuições do cargo e qualificação, dentro de critérios reais do mercado de trabalho atual.

Para que tais propósitos sejam atingidos, a UNISAN dispõe de um Plano de Cargos e Salários que prevê mecanismos de Seleção, admissão e promoção do seu pessoal técnico-administrativo, bem como uma política salarial que vem expressar a Filosofia da Instituição, refletindo na própria sistemática de contratação.

Dentre os incentivos que são oferecidos ao pessoal técnico-administrativo, destaca-se o auxílio financeiro para realização de cursos de graduação, de especialização, aperfeiçoamento e mestrado, dentro e fora da Instituição.

A Coordenadoria de Recursos Humanos realizará cursos de relações interpessoais, de registro e controle acadêmico, de legislação, específicos ao pessoal que atua nas secretarias de Departamentos, dos Cursos e Secretaria Geral.



### 3.8.6. Política de Recursos Humanos

O Instituto Santanense de Ensino Superior entende que uma organização dinâmica, eficiente e com alto grau de produtividade representa as forças determinantes do processo decisório que tem sua origem na Comunidade Acadêmica.

Tais objetivos somente poderão ser alcançados através de um corpo de recursos humanos identificado com a Instituição e principalmente, qualificado para o desempenho de suas atribuições.

A UNISAN estabeleceu as seguintes políticas de qualificação do pessoal administrativo:-

- a) autorização para afastamento temporário de Pessoal para participar de cursos, congressos, seminários, etc..., de acordo com seu interesse profissional;
- b) estabelecer intercâmbio e convênios com empresas, instituições públicas e privadas e principalmente outras Universidade, tendo como objetivo a realização de estágios nos mais diferentes setores da administração acadêmica;

### 3.8.7. Produção Científica e Cultural do Corpo Docente

As atividades de ensino a nível de graduação desenvolvem-se através da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santana que oferece os cursos de Letras, Ciências/Matemática, Estudos Sociais (História e Geografia), Ciências Sociais e Pedagogia, e da Faculdade de Administração e Ciências Econômicas com os cursos de Administração, Administração/Comércio Exterior, Administração Hospitalar e Ciências Econômicas.

Entre as atividades acadêmicas desenvolvidas pela comunidade das Faculdades Santana, destaca-se a produção científica e intelectual de seus docentes e discentes, os docentes vinculados à Instituição já fizeram publicar 82 livros de autoria próprias, 54 teses de mestrado e/ou doutoramento, 120 artigos de interesse geral.

O corpo discente de graduação apresentou em seus trabalhos de conclusão de cursos 823 monografias e os pós-graduandos apresentaram 164 monografias inéditas. Além dos trabalhos citados, consta ainda as atividades de Projetos de Pesquisa (168), de Extensão (78) e de Ação Comunitária (108), além de cursos de aperfeiçoamento (156) e extensão (37) e seminários, conferências e outros tipos de eventos (70).

Os trabalhos e participações realizados pelo corpo docente e respectivos Departamentos da Instituição está demonstrado a seguir.

QUADRO 26  
PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELLECTUAL - CORPO DOCENTE

P R O D U T O	Q U A N T .
- Livros Publicados .....	82
- Teses de Mestrado e Doutorado .....	54
- Monografias (Cursos Especialização e outros)	164
- Monografias - Trabalhos de Conclusão de Cursos .....	823
- Artigos Publicados em Revistas Nacio- nais, Estrangeiras e outros veículos.....	120
- Projetos de Pesquisa .....	168
- Projetos de Extensão .....	78
- Projetos de Ação Comunitária .....	108
- Cursos Aperfeiçoamento/Especialização .....	156
- Cursos de Extensão .....	37
- Seminários, Conferências, Congressos, etc ..	70

### 3.9. Plano de Avaliação Institucional

A IES já elaborou um plano de avaliação institucional e começa a implantá-lo.

Ao mesmo tempo, todo o projeto de construção da Universidade Santana é consequência de um processo de planejamento institucional., que estabelece as bases para avaliação e controle.

Assim, a avaliação é entendida como um processo de julgamento da realidade, para o que é imprescindível comparar alguma situação, fato ou elemento da realidade, com um padrão, prévia e concomitantemente expresso ou subentendido. É por esta razão que a Instituição entendeu o processo de avaliação incluído no processo de planejamento como instrumento fundamental.

Para as Faculdades Santana a avaliação se desenvolverá no âmbito do processo educativo, do rendimento estudantil, dos programas de ensino, pesquisa e extensão, do desempenho acadêmico e técnico-administrativo, das condições institucionais e do contexto no qual a instituição está inserida.

O Instituto Santanense apresenta já em sua Carta-Consulta, instrumentos que permitirão avaliar:

- a) objetivos e metas da Instituição;
- b) processo ensino-aprendizagem;
- c) desempenho de professores e funcionários;
- d) administração econômico-financeira;
- e) relacionamento Universidade/Comunidade; e
- f) produção científica.

### 3.10. O PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA - PDI

O ISES já se apresenta na Carta-Consulta com um grau avançado de desenvolvimento na área da Informática.

Com efeito, do Plano Diretor de Informática apresentado, pode-se observar que:

- a) a área ocupada pelo CPD e laboratórios de informática é de 253m<sup>2</sup>;
- b) as linguagens utilizadas são: Cobol Microfocus, Cobol RM para UNIX e DOS, C e Turbo Pascal;
- c) os softwares e aplicativos mais utilizados são:
  - Digix - Unix - Systems V
  - DOS
  - Word Perfect
  - Draw Perfect
  - Windows
  - Lotus
  - DBase
  - Genius (Folha de Pagamento - ADP System)
- d) os equipamentos em Hardware existentes são os constantes do quadro seguinte, entre os quais de destacam 65 micros AT 386.

## QUADRO 27

## EQUIPAMENTOS DE HARDWARE EXISTENTES

QTDE.	MARCA	MODELO	HARDWARE	CAPACIDADE
65 01	MICROS DIGIREDE	AT 386 8000/1	RAM DRIVE STRIMER WINCHESTER PROCESSADOR	ZX 33 MHZ 1 MB 720 MB BKP 20 85 MB 68010
01	DIGIREDE	XQ2	RAM DRIVE STRIMER WINCHESTER PROCESSADOR	4 MB 720 KB BKP 60 190 MB 68030
01	DINACOM	XT	RAM DRIVE WINCHESTER	640 KB 360 KB 40 MB
02 01	HS SIST. SUNCHINE	- AT 286	LEITORA ÓPTICA RAM DRIVE 5 1/4 DRIVE 3 1/2 WINCHESTER PROCESSADOR	4 MB 1.2 KB 1.44 KB 85 MB 80286
01	SUNCHINE	AT 286	RAM DRIVE 5 1/4 DRIVE 3 1/2 WINCHESTER	20 MB 1.2 KB 1.44 KB 85 MB
01	SUNCHINE	AT 286	RAM DRIVE 5 1/4 DRIVE 3 1/2 WINCHESTER	8 MB 1.2 KB 1.44 KB 85 MB
01	DINACON	XT	RAM 2 FLOPPY 5 1/4	640 MB 360
04	LASERJET		IMPRESSORA	
01	MIRAGE		IMPRESSORA	
02	DIANA		IMPRESSORA	
01	GLOBUS		IMPRESSORA	
01	EMILIA		IMPRESSORA	
01	EPSON		IMPRESSORA	
02	REDES		NOVEL	
01	SCANNER		600 X 300 DPI	

e) todo atendimento ao aluno é feito via computador, com acesso personalizado através de cartão magnético;

f) a leitura Ótica é utilizada em todo o processo de controle acadêmico, inclusive correção do vestibular;

g) todo o processo administrativo e de controle acadêmico é totalmente informatizado;

As propostas de expansão do PDI, serão examinadas quando da apresentação do projeto de Universidade.

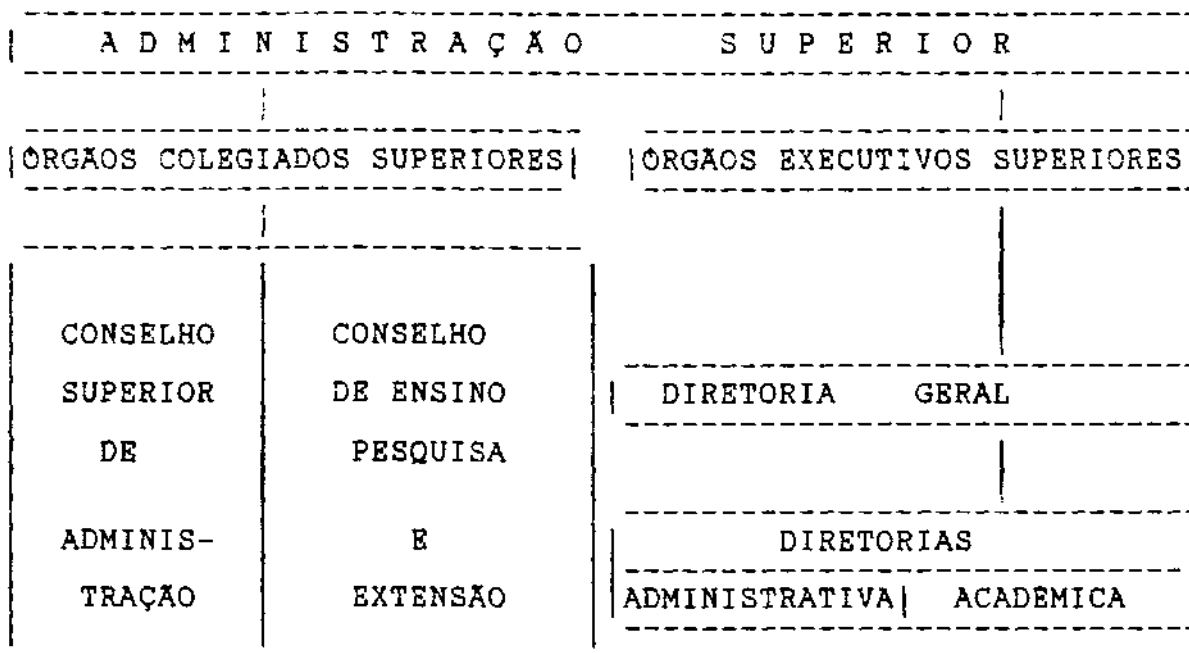
### 3.11. MODELO ORGANIZACIONAL PROPOSTO

#### 3.11.1. O Modelo de Transição

A estrutura organizacional de transição, das Faculdades Santana para a Universidade Santana, será expressa em seu Regimento Unificado de Transição, e corresponderá às características estabelecidas pela Lei nº 5.540/68, em seu Artigo 11. Compreenderá dois níveis de decisão e administração (Superior e Básica).

#### . Administração Superior:-

Representada por órgãos superiores de deliberação coletiva:- o Conselho Superior de Administração e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e a Diretoria Geral, como órgão executivo superior, auxiliado por duas Diretorias: Administrativa e Acadêmica.



#### . Administração Básica:-

Representada a nível deliberativo pelo Colegiado de Departamento e a nível executivo pelas Chefias de Departamento, está demonstrada esquematicamente no modelo organizacional proposto para a Universidade.

. Organogramas:-

A vinculação e o relacionamento dos Órgãos que integram a atual estrutura; o que será implantado na fase de transição e que também integrarão a futura Universidade, podem ser visualizados nos organogramas anexos a este parecer.

3.11.2. Modelo Organizacional Proposto para a Universidade

\* IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE

A Universidade Santana, será uma Instituição Particular de Ensino Superior, mantida pelo Instituto Santanense de Ensino Superior - ISES, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, regida pela legislação federal, pelos Estatutos da Mantenedora, por seu próprio Estatuto e Regimento Geral, bem como por atos normativos internos.

\* FINS DA UNIVERSIDADE

A Universidade Santana, terá por objetivo nos termos da Lei 5.540/63 a pesquisa, o desenvolvimento das ciências em todos os ramos do conhecimento, das letras e das artes e a formação de profissionais de nível universitário, na difusão e preservação da cultura e na promoção do bem comum.

\* CARACTERÍSTICAS DE ORGANIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Em obediência ao que determina o Artigo 11 ia lei nº 5.540 de 28 de novembro de 1968, a Universidade Santana está sendo organizada com as seguintes características:-

- Unidade de Patrimônio e Administração:-  
. A Universidade Santana disporá de patrimônio próprio, posto à sua disposição pela Mantenedora, que administra em função dos seus objetivos próprios, de forma a assegurar o aproveitamento racional e eficaz dos recursos disponíveis.
- Estrutura Orgânica com base em Departamentos:-  
A Universidade estruturar-se-á organicamente com base em Departamentos, que estão vinculados à administração superior através das Pró-Reitorias e da Reitoria.
- Unidade de funções de Ensino e Pesquisa, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes:-  
. Os Departamentos executarão as funções de ensino, pesquisa e extensão, sob a liderança e controle das Pró-Reitorias:- Administrativa e Acadêmica.

- Racionalidade de Organização, com plena utilização dos Recursos Materiais e Humanos:-
  - . A Universidade se manterá com recursos próprios, angariados mediante a prestação de serviços. A racionalidade da organização e funcionamento decorre da natureza da Universidade Santana, como Instituição Particular.
- Universalidade de campo, pelo cultivo das Áreas Fundamentais do Conhecimento Humano e de uma ou mais Áreas Técnico-Profissionais:-
  - . Os Cursos Superiores a serem oferecidos pela Universidade assegurarão o cultivo das matérias fundamentais do conhecimento humano e de áreas técnico-profissionais, numa perspectiva de unidade e totalidade.
- Flexibilidade de Métodos e Critérios:-
  - . A Universidade encorajará a criatividade dos docentes e pesquisadores no que concerne aos métodos e critérios, respeitadas as disposições do Estatuto e do Regimento Geral. A interdisciplinaridade será cultivada tanto nos projetos de pesquisas, como no ensino, especialmente nos estágios integrados, que os alunos de cursos diversos realizam conjuntamente em Escolas de 1º e 2º Graus, de Instituições Públicas e Privadas.

\* PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Em conformidade com o Artigo 2º do Decreto-Lei nº 53, de 18 de novembro de 1966, são observados os seguintes princípios de organização da Universidade:-

- cada unidade universitária funcionará como órgão simultaneamente de ensino, pesquisa e de extensão;
- o ensino e a pesquisa estarão concentrados em Departamentos correspondentes às áreas das ciências, técnicas e artes cultivadas pela Universidade;
- o ensino, a pesquisa e a extensão serão desenvolvidos mediante a cooperação e integração dos Departamentos responsáveis pelos estudos e atividades envolvidos em cada curso, projeto de pesquisa, ou ação comunitária;
- as atividades de ensino, pesquisa e extensão serão supervisionadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelo Conselho Universitário, Órgãos Centrais da Administração Superior da Universidade, constituídos de forma a estarem representados nele, os diversos setores de estudos básicos e de formação profissional.

\* MEIOS PARA A CONSECUÇÃO DOS FINS

O patrimônio da Mantenedora colocado a serviço da Universidade será por esta administrado.

Os recursos financeiros da Universidade Santana que serão destinados à consecução de suas finalidades, serão provenientes de:-

- dotações financeiras da Mantenedora;
- mensalidades, anuidades, taxas, contribuições ou emolumentos cobrados pela prestação de serviços;
- subvenções, auxílios, contribuições, doações e verbas atribuídas a ela, por entidades públicas ou privadas, ou por pessoas físicas ou jurídicas;
- renda da aplicação de bens e valores patrimoniais;
- rendas eventuais de qualquer natureza.

\* ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE SANTANA

A Universidade Santana será organizada de acordo com a Legislação em vigor, e compreenderá, basicamente, os seguintes Órgãos:

- Departamentos

Os Departamentos congregarão disciplinas afins e constituem, nos termos do parágrafo 3º do Artigo 12, da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, " a menor fração da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal". Exercerão as funções de ensino, pesquisa e extensão.

- Órgãos Colegiados Superiores

A Universidade terá dois Órgãos Colegiados Superiores, a saber:-

O Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. - Compete-lhes supervisionar o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão e deliberar sobre assuntos de sua competência, em conformidade com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade.

O Conselho Universitário tem a atribuição de traçar rumos ao desenvolvimento da Universidade e promover-lhe a organização e administração, de forma que venha a alcançar os alvos que lhe são próprios.

Caberá ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, estabelecer a política de ensino, pesquisa, e extensão, com base na filosofia educacional da Universidade, em consonância com a Legislação em vigor e de acordo com as necessidades da comunidade.



Toda a ação da Universidade será coordenada pela Reitoria, Órgão Executivo máximo dos Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Administração Básica

A Administração Básica será exercida pelos Colegiados de Departamento e Colegiados de Curso, enquanto os órgãos executivos serão as Chefias de Departamentos e os Coordenadores de Cursos.

Os programas de Cursos de Pós-Graduação, de pesquisa e de extensão, serão elaborados e administrados pelos Departamentos por delegação do CONSEPE.

Os Cursos de Graduação serão administrados pelos Colegiados de curso, de tal modo que a avaliação do curso seja contínua, no que se refere ao desenvolvimento geral do curso e à adoção de novas tecnologias de ensino, necessidade de capacitação e reciclagem dos docentes, acompanhamento contínuo do alunado e integração com outros cursos.

. Órgãos Suplementares:-

Nos termos que lhe faculta o Artigo 6º, do Decreto Lei nº 251, de 1963, a Universidade Santana manterá órgãos suplementares da natureza técnica, cultural, recreativa e de assistência ao estudante, a saber:-

- Secretaria Geral;
- Biblioteca Central;
- Núcleo de Processamento de Dados;
- Tesouraria e Contabilidade;
- Gráfica e Editora.

. Organização Didática e Científica:-

Nos termos do Parágrafo 22, do Artigo 13, da Lei nº 5.540/68, a coordenação didática de cada curso é responsabilidade do colegiado, constituído de representantes dos Departamentos que participem do respectivo ensino.

A estrutura organizacional da Universidade Santana estará expressa em seu Estatuto, que disciplina os aspectos gerais de sua estrutura e organização. Já o Regimento Geral disciplina os aspectos da organização e funcionamento, comuns aos diversos órgãos, unidades e serviços da Universidade, complementando o Estatuto.

DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS ÓRGÃOS DA UNIVERSIDADE

- Conselho Universitário:-

- Órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva em assuntos de planejamento e administração geral será constituído pelo Reitor, Pró-Reitores, Chefes de Departamento e representantes do Corpo Docente, Discente e da comunidade.

- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:-
  - Órgão superior normativo, deliberativo e consultivo da Universidade é constituído pelo Reitor, Pró-Reitores, Chefes de Departamento, Coordenador de Curso, representantes do Corpo Docente e Discente.
- Reitoria:-
  - A Reitoria, órgão executivo superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades universitárias, é exercida por um Reitor de livre escolha e nomeação da Instituição Mantenedora. O Reitor é auxiliado nas suas funções por dois Pró-Reitores correspondentes às áreas administrativa e acadêmica.
- Pró-Reitorias:-
  - Órgãos executivos auxiliares da Reitoria, no desempenho de suas funções poderão ser auxiliados por Coordenadorias específicas, tais como:- Coordenadoria de Ensino, Coordenadoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Coordenadoria de Extensão, Coordenadorias de Recursos Humanos, de Contabilidade e Finanças e a Coordenadoria de Serviços Gerais.
- Departamento:-
  - É a menor fração da estrutura da Universidade, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, reúne os docentes de disciplinas afins.
- Chefia de Departamento:-
  - É o Órgão Executivo do Departamento, que promove, coordena e supervisiona as atividades de competência do Departamento.
- Colegiado de Curso:-
  - É o órgão colegiado que define os objetivos gerais do curso, propõe as alterações de currículo pleno, fixa as diretrizes gerais de programas das disciplinas, promove a avaliação do curso, orienta, coordena e fiscaliza as atividades do curso.
- Coordenadoria de Curso:-
  - É o órgão executivo de cada curso, a quem cabe articular-se adequadamente com os Departamentos e cumprir e fazer cumprir as normas e orientações emanadas dos Colegiados.

### 3.12. PLANEJAMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO (1994/1998)

#### 3.12.1. PREVISÃO DAS RECEITAS POR FONTES

A Instituição apresenta seu Planejamento econômico para os próximos cinco anos. Na previsão quinquenal das receitas, partiu-se primeiramente do percentual referente às anuidades, baseada nos números de vagas existentes e nas vagas projetadas para o quinquênio, multiplicados pelo valor das mensalidades em cruzeiros tendo como base o valor previsto para janeiro de 1994, e ainda considerando a defasagem do alunado dos cursos atuais.

Para a formação da Receita Total, outras fontes foram consideradas, registrando-se percentuais referentes a taxas e emolumentos, receitas financeiras, prestação de serviços e receitas diversas.

#### 3.12.2. PREVISÃO DOS DISPÊNDIOS SEGUNDO CATEGORIAS ECONÔMICAS E ELEMENTOS DE DESPESAS

Na previsão quinquenal das despesas conforme quadro demonstrativo constante da Carta-Consulta, nota-se que há equilíbrio, em termos percentuais relativos, para todos os grupos de despesas que compõem a previsão.

Em quadros específicos encontram-se as despesas previstas para o quinquênio (FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO) em treinamento do pessoal administrativo e docente (2,0% da receita), bem como as destinações dos superávits para aplicação e investimentos em equipamentos, laboratórios, clínicas, móveis e utensílios, biblioteca, instalações e outros benefícios. Os programas de pesquisa e extensão possuem previsão específica para despesas/investimentos, através dos Fundos de Desenvolvimento, com 2,0% das receitas previstas, respectivamente.

As despesas com os Fundos de Desenvolvimento da Pesquisa, da Extensão, de Recursos Humanos e da Biblioteca, previstas no projeto pedagógico da Universidade para o quinquênio, estão representadas graficamente para melhor visualização da proposta.

Os valores são significativos em relação aos anos anteriores, representando em seu conjunto 8,00% da receita bruta da Instituição. Este percentual representa a expectativa de aplicação plurianual superior a CR\$ 1.286.500.000.000,00 (Um trilhão e duzentos e oitenta e seis bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros). Isto mostra que muitos recursos serão despendidos para o desenvolvimento mais intenso da Pesquisa e Extensão, para o aprimoramento dos Recursos Humanos e ampliação da Biblioteca.

O quadro com a previsão de gastos para treinamento de pessoal no período, demonstra a preocupação da Instituição com a qualificação e aprimoramento dos seus Recursos Humanos. A maior parte dos integrantes do quadro de pessoal técnico-administrativo recebe treinamento interno, cujo custo não tem sido computado nos balancetes da Entidade.

Os membros do corpo técnico-administrativo serão incentivados a continuar os estudos, especialmente aqueles que demonstrarem interesse e esforço pessoal.

## II - CONCLUSÕES DO RELATOR

1. O Instituto Santanense de Ensino Superior (ISES) é uma sociedade civil de direito privado, fundada em 1º de março de 1968, e apresenta regularidade quanto à situação jurídica, fiscal e parafiscal, conforme certidões arroladas no processo;
2. O ISES, por intermédio de suas Faculdades Santana, demonstra cumprir o que dispõe o artigo 3º da Resolução CFE nº 03/91;
3. O ISES comprova a existência de patrimônio, avaliado a preços de julho de 1993, em mais de CR\$ 528.500.000,00 (Quinhentos e vinte e oito bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros), correspondente a 17.049.685 UFIR de julho/93. A análise dos balanços patrimonial e financeiro da entidade resulta em índices econômico-financeiros positivos, comprovando a disponibilidade de meios e adequada situação econômico-financeira para implantar e fazer funcionar a UNIVERSIDADE SANTANA (UNISAN), na cidade de São Paulo/SP, de acordo com o Decreto nº 87.911/82;
4. A Instituição oferece seis (6) cursos na área fundamental do conhecimento, que são: o curso de Letras - habilitações Português/Inglês e Português/Literatura, o curso de Ciências - habilitações: Licenciatura de 1º Grau e Licenciatura Plena em Matemática, o curso de Estudos Sociais com as habilitações: Licenciatura de 1º Grau e Licenciaturas Plena em Geografia e História e o curso de Ciências Sociais com Licenciatura Plena, todos reconhecidos. Na área técnico-profissional as Faculdades Santana ministram três (3) cursos, todos reconhecidos, que são: Administração - habilitação Geral, Administração Hospitalar e Comércio Exterior, Ciências Econômicas e Pedagogia - habilitações Magistério, Administração Escolar, Supervisão Escolar, Inspeção Escolar e Orientação Educacional. Para complementar essa área e fortalecer o projeto institucional, propõe a criação dos cursos de Comunicação Social (habilitação Publicidade e Propaganda), Direito, Ciências Contábeis e Educação Física. A Carta-Consulta indica outros cursos da área técnico-profissional e da área fundamental, que a Instituição pretende implementar nos próximos cinco anos, durante a execução do Projeto, para completar o perfil da Universidade projetada;

5. Somando-se os cursos existentes com os que pretende implantar na área técnico-profissional do conhecimento, a instituição comprova o cumprimento das exigências da Lei 5.540/68 (Artigo 11), e da Resolução CFE nº 03/91 (Artigo 5º), atendendo a universalidade de campo e aos mínimos de quatro cursos, tanto na área fundamental como na técnico-profissional;
6. As Faculdades Santana comprovam, ainda, experiência nas funções de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, com sua área de atuação mais concentrada no ensino de graduação. Comprova experiência na área do ensino de pós-graduação, uma das pioneiras na oferta de cursos lato sensu em São Paulo, e apresenta produção científica e intelectual que permite avaliar que existem condições para ampliar o desenvolvimento da pesquisa e da extensão. A pesquisa, com o desenvolvimento dos núcleos integrados de investigação científica, articulados com os Departamentos, deverá atuar em linhas consideradas importantes para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural da região em que se situa. A extensão, como corolário da atuação no ensino e na pesquisa, compreende amplas e detalhadas Políticas de atuação, com Programas específicos de desenvolvimento;
7. O ISES é patrocinador de uma Associação Atlética, órgão autônomo, de caráter social-desportivo, constituído e dirigido pelo corpo discente das Faculdades Santana, responsável pela representação do esporte universitário no Brasil e no exterior, atuando como entidade de incentivo, patrocínio e difusão desportiva, com seus atletas e equipes acumulando importantes títulos internacionais e nacionais, além de ter função educativa e cultural, atividades já largamente desenvolvidas, e que serão consideravelmente ampliadas com os Programas previstos na linhas de atuação da UNISAN;
8. O ISES mantém, sob contrato, um quadro de recursos humanos com 300 funcionários, dos quais, 178 são do corpo docente onde se observa que 37,6% possuem a qualificação de mestres e doutores, 55,1% são especialistas e 7,3% são graduados que atendem aos requisitos da Resolução CFE nº 20/77. O corpo docente atual, que já supera os índices de qualificação recomendados pelo CFE, com base nas propostas do Plano de Carreira Docente, Cargos e Salários e de Capacitação de Recursos Humanos, projeta uma qualificação, ao final do quinquênio, em níveis muito superiores aos mínimos exigidos pelo Conselho Federal de Educação;

9. As instalações físicas atuais atendem adequadamente às atividades das Faculdades Santana. A Instituição dispõe de 100.210m<sup>2</sup> de terrenos próprios, e ocupa uma área construída de 15.117m<sup>2</sup>, distribuídas em dois campi. O projeto de expansão das funções de ensino, de pesquisa e de extensão será contemplado com o aumento das instalações físicas, em mais 10.540m<sup>2</sup> de construção, atendendo ao crescimento planejado. Os novos laboratórios, clínicas e salas-ambiente, exigidos pelos cursos a serem criados, receberão equipamentos e instalações adequados às exigências de um ensino de qualidade.
10. A Biblioteca possui acervo, atualmente, suficiente para as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com 14.950 títulos e 31.701 exemplares, abrigado em área de 552m<sup>2</sup>. O plano quinquenal (1994/98) projeta, para 1998, uma área de 1.464m<sup>2</sup> para a Biblioteca, e a constituição de um Fundo de Desenvolvimento da Biblioteca, para ampliação do acervo, com destinação de 2,0% das receitas anuais da Instituição, visando atingir 39.400 títulos e 74.000 volumes. Há convênio com o IBICT para intercâmbio de acervos, e já estão sendo implementados convênios com a FGV e COMUT, além de outros em fase de negociação. O espaço cultural será ampliado para receber uma Galeria de Artes, um Auditório para 500 pessoas e um Museu, totalizando uma área de 2.432m<sup>2</sup>.
11. A concepção, os objetivos, as linhas básicas de ação, as metas, os princípios e a estrutura organizacional da futura Universidade Santana (UNISAN) estão acordes com a Lei nº 5.540/68, os Decretos-leis 53/66 e 252/67 e, ainda, a Resolução CFE nº 03/91.
  - 11.1. A UNISAN, objetiva em seu Projeto Pedagógico, implementar políticas de ação que, cada qual composta por programas próprios e específicos, consubstanciam o Projeto Institucional. Essas políticas e respectivos programas, são as seguintes:
    - Política de melhoria do nível de ensino de graduação;
    - . Programa de relações interdisciplinares dos Departamentos
    - . Programa de reforma curricular dos cursos
    - . Programa de determinação dos módulos escolares (nº de alunos por turma, nº de horas/aula por curso, por disciplina)
    - . Programa de acompanhamento dos estágios profissionais
    - . Programa de modernização da Biblioteca
    - . Programa de levantamento do perfil dos segmentos (Alunado, Docentes, Funcionários)
    - . Programa de instrumentação escolar (edição de Catálogo Geral da Unisan, edição do Manual do Aluno, do Professor do Servidor)
    - . Programa de laboratórios de microinformática
    - . Programa de aperfeiçoamento e informatização das atividades acadêmicas
    - . Programa de criação de novos cursos de graduação

- **Política de incentivo à pesquisa e pós-graduação;**
  - . Programa de pós-graduação (programação de cursos lato sensu e stricto sensu)
  - . Programa de pesquisa (Educação Ambiental, Educação para a Saúde; Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa - PAMME; Estudos de Administração Universitária)
- **Política de valorização e desenvolvimento de recursos humanos;**
  - . Programa de capacitação dos docentes e de treinamento do pessoal técnico administrativo (Plano de Carreira Docente, Plano de Cargos e Salários)
  - . Programa de integração estudantil
- **Política de apoio às ações de desenvolvimento comunitário;**
  - . Programa de integração Universidade/Comunidade
  - . Programa de Educação Ambiental Comunitária
  - . Programa de Educação para a Saúde
  - . Programa de Extensão (cursos, seminários, palestras e outras atividades de treinamento e capacitação da comunidade)
- **Política de desenvolvimento cultural;**
  - . Programa de incentivo às atividades culturais e desportivas (criação de Academia de Esportes e Danças, promoção de eventos e de esportes comunitários, exposição de artes da comunidade e concursos literários para pessoas da comunidade)
  - . Programa de Editoração (livros, revista, jornal)
- Política de expansão do espaço físico.
  - . Programa de melhoria dos espaços atuais
  - . Programa de modernização das instalações atuais
  - . Programa de expansão do espaço físico

12 . As linhas de ação da UNISAN, na área da pesquisa, objetiva dotar a instituição de recursos humanos e infra-estrutura física para o permanente desenvolvimento da pesquisa, com incentivo aos programas que se coadunem com o seu projeto pedagógico. Sem prejuízo de outras áreas e temas a serem investigadas e da criação de novos núcleos temáticos de estudos, de imediato, implantar os Núcleos de Investigação já definidos, que são:

- Núcleo de Educação Ambiental e seus programas;
- Núcleo de Educação para a Saúde e seus programas;
- Núcleo de Estudos de Administração Universitária;
- Núcleo de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas e seus programas.

A Instituição criará o Fundo de Desenvolvimento à Pesquisa, destinando 2,0% de suas receitas anuais como fonte de financiamento institucional, além de buscar conquistar fontes externas de auto-financiamento, através de convênios com empresas e outras instituições de fomento à pesquisa.

13. Para a área da extensão, as atividades atualmente desenvolvidas pelas Faculdades Santana, serão impulsionadas com a sistematização das ações extensionistas em torno dos núcleos temáticos de estudos e investigação. Com programas de atendimento e promoção social das camadas mais carentes da população (educação ambiental, educação para a saúde, atendimento nas clínicas de Psicologia, Fisioterapia e Fonoaudiologia, análises laboratoriais, promoção de atividades desportivas comunitárias, apoio aos alunos do 1º e 2º grau da rede pública com dificuldades de aprendizado, etc), além da oferta de cursos de saber instrumental, a Instituição visa criar condições para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Incentivo ao desenvolvimento de indivíduos talentosos da comunidade, para os esportes, a arte e a literatura, dentro do projeto de difusão cultural, será complementado pelas atividades de integração comunitária.

A Instituição criará o Fundo de Desenvolvimento à Extensão, destinando 2,0% de suas receitas anuais como fonte de financiamento institucional, sem prejuízo da conquista de fontes externas de auto-financiamento, através de convênios com empresas e outras instituições interessadas no desenvolvimento da comunidade.

14. A criação da UNISAN é justificada por estudo detalhado da Região Metropolitana de São Paulo, do DGE-24 e da própria microrregião da Zona Norte da cidade de São Paulo, em especial o Bairro de Santana, com indicadores sociais, econômicos, demográficos, culturais e educacionais que viabilizam o projeto. Os cursos a serem criados de imediato - Comunicação Social (Publicidade e Propaganda), Direito, Educação Física e Ciências Contábeis, estão adequados ao perfil e à vocação da UNISAN, o mesmo acontecendo com os demais cursos, a serem implantados durante os próximos cinco anos, cujos projetos serão apresentados para apreciação, individualmente, de acordo com o cronograma constante da Carta-Consulta.



- 15 Na Carta-Consulta é apresentado o Planejamento Econômico-Financeiro plurianual, definindo os diferentes tipos de investimentos (construções de salas de aula, laboratórios, clínicas, aquisição de equipamentos, ampliação da Biblioteca e outras instalações) e de despesas necessárias a manutenção e consolidação da Universidade, tais como os Fundos de Desenvolvimento (à Pesquisa, à Extensão, a Biblioteca e de Recursos Humanos), Despesas com Assistência ao Estudante (Bolsas de Estudo), Assistência à Comunidade e Assinaturas de Periódicos, entre outras. Na Previsão de Receitas, são apresentadas novas fontes de receitas para a instituição, além de anuidades, com aumento gradativo do fonte Receitas de Serviços e Receitas Diversas.

### III - VOTO DO RELATOR

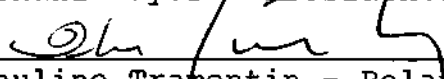
"O Relator entende que as Faculdades Santana, mantidas pelo Instituto Santanense de Ensino Superior, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, apresentaram Carta-Consulta consubstanciada em amplo e detalhado documento que atende à Resolução 03/91, para transformação das Faculdades Santana em Universidade Santana, pela via da autorização. Vota, assim, pelo acolhimento da Carta-Consulta, fixando o prazo de até um (1) ano para que a Instituição apresente o seu Projeto de Universidade.

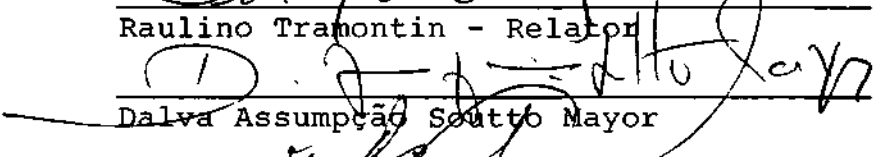
### IV - CONCLUSÃO DA COMISSÃO

A Comissão Especial Temporária de Universidades acompanha o voto do Relator.

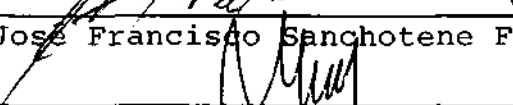
Sala das Sessões, 10 de novembro de 1993.

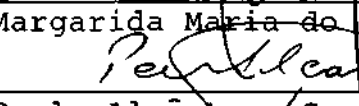
  
 \_\_\_\_\_  
 Ernani Bayer - Presidente

  
 \_\_\_\_\_  
 Raulino Tramontin - Relator

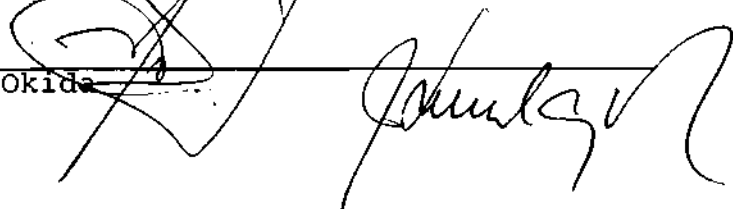
  
 \_\_\_\_\_  
 Dalva Assumpção Soutto Mayor

  
 \_\_\_\_\_  
 Ib Gatto Falcão

  
 \_\_\_\_\_  
 José Francisco Sanchotene Felice

  
 \_\_\_\_\_  
 Margarida Maria do Rêgo B.P.Leal

  
 \_\_\_\_\_  
 Paulo Alcântara Gomes

  
 \_\_\_\_\_  
 Yugo Okida

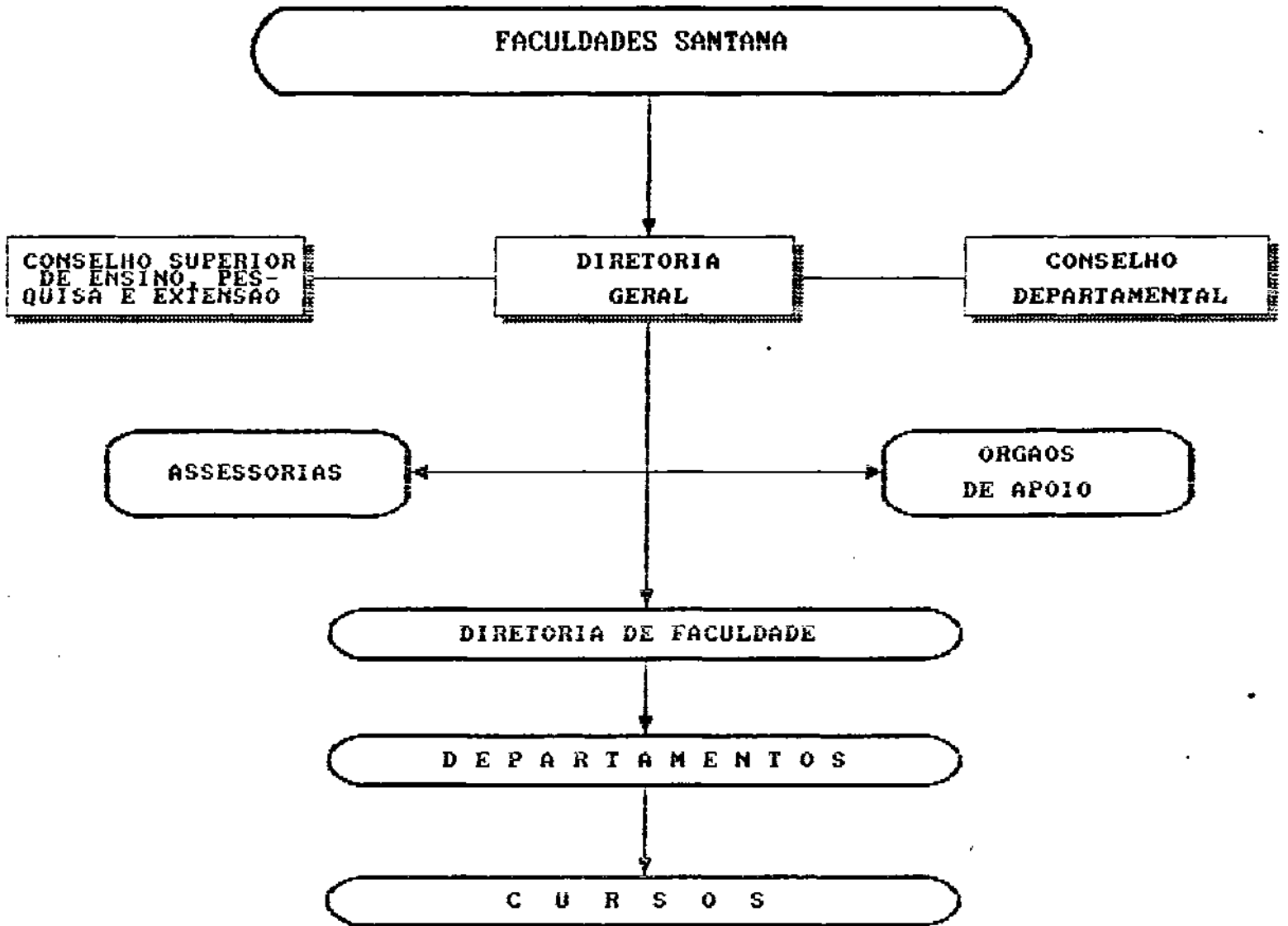
A N E X O S

*DO*

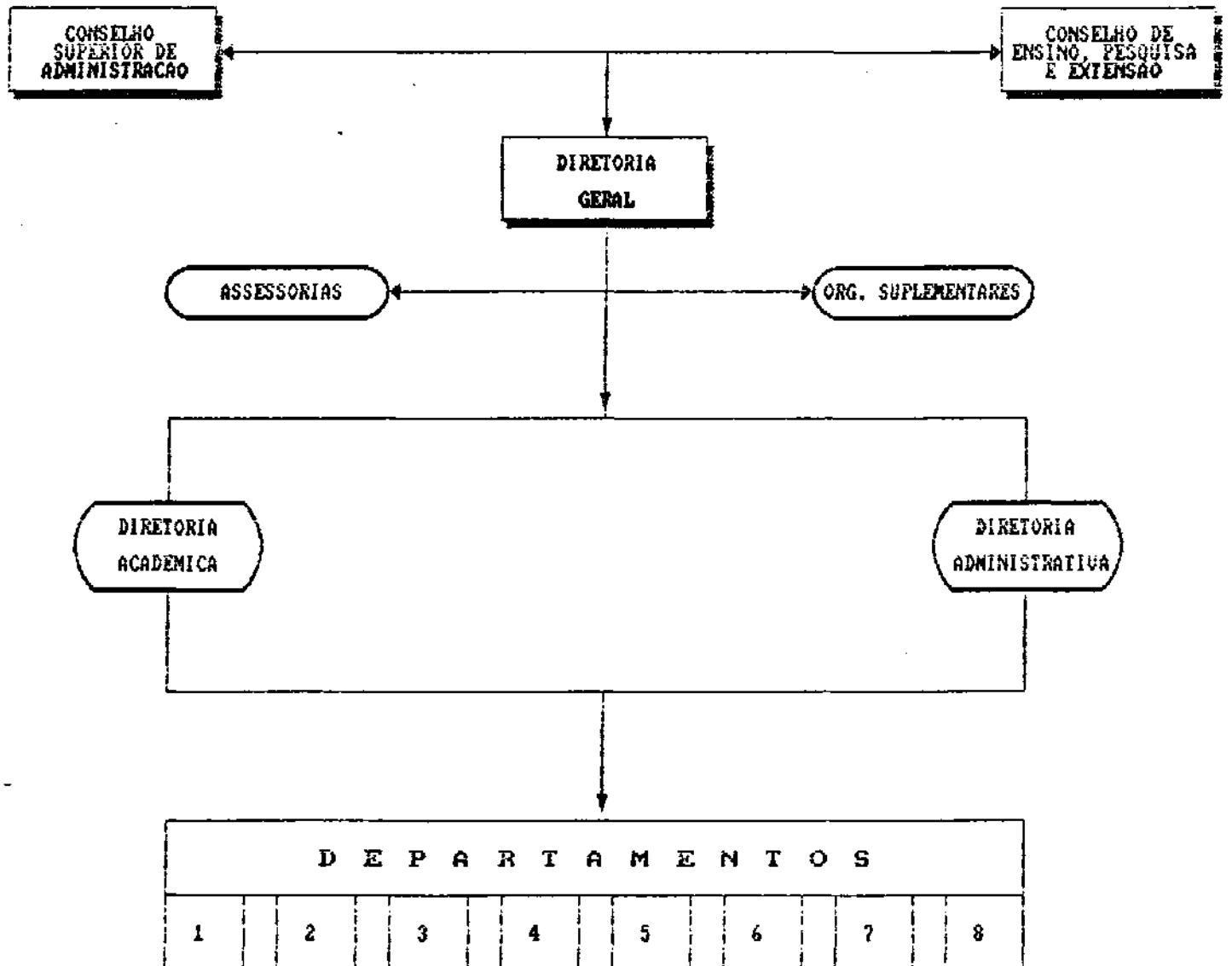
P A R E C E R

ISES - INSTITUTO SANTANENSE DE ENSINO SUPERIOR  
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 257 - BAIRRO DE SANTANA - SÃO PAULO/SP

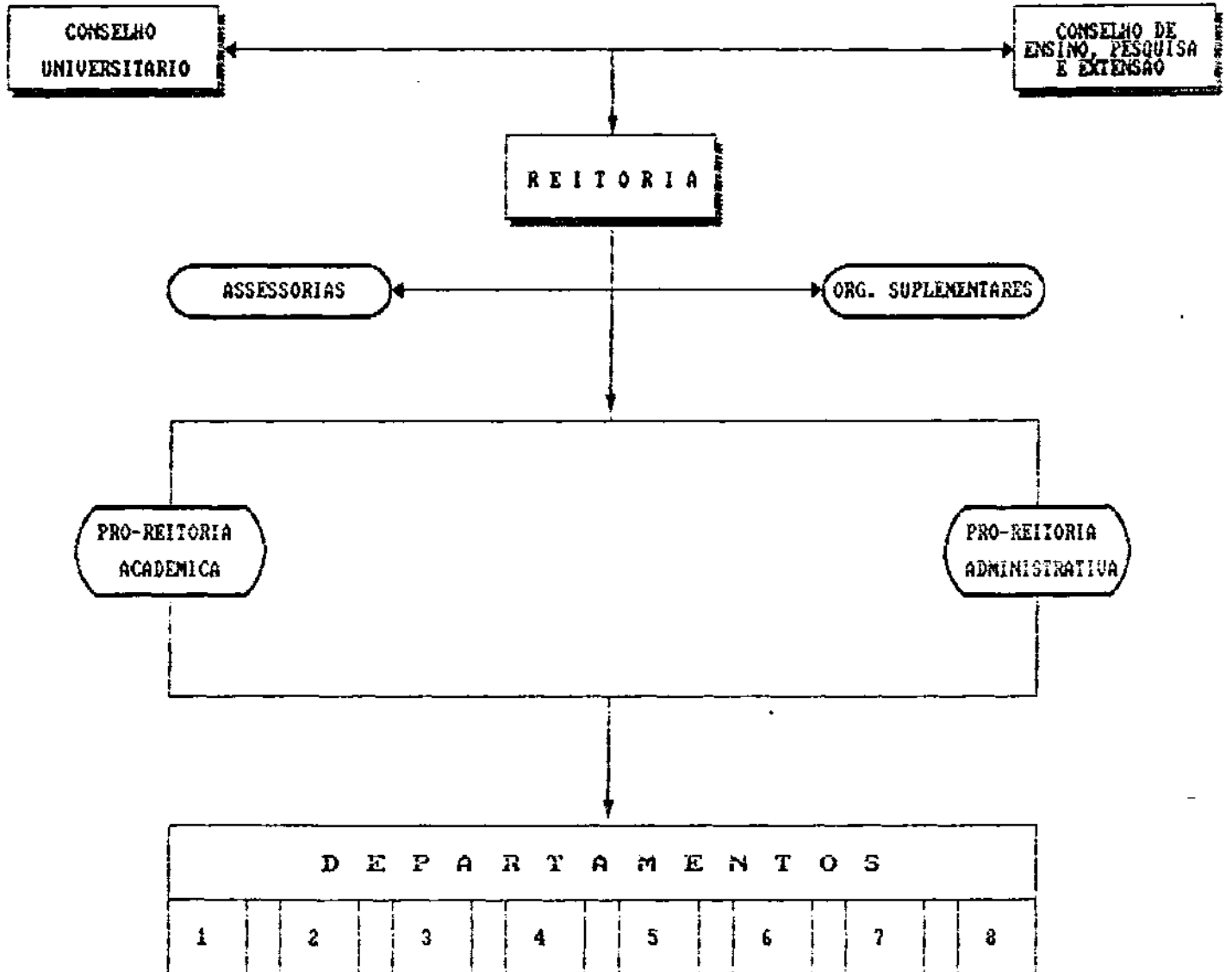
ORGANOGRAMA DAS  
FACULDADES SANTANA



Organograma De Transição  
DAS FACULDADES INTEGRADAS Santana



UNIVERSIDADE SANTANA - UNISAN



ESTRUTURA PATRIMONIAL (BALANÇOS PATRIMONIAIS)  
QUADRO 02

24-JUL-93

ESPECIFICAÇÃO	1989		1990		1991		1992	
	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%
<b>A T I V O</b>								
<b>CIRCULANTE</b>								
Disponibilidades	34.270,67	0,93%	25.821.453,50	79,98%	200.172.180,79	64,61%	248.645.440,69	5,35%
Direitos Realizáveis	1.778,64	0,05%	1.778,64	0,01%	2.928.940,91	0,93%	370.041.250,19	7,97%
Outros Créditos	3.538.000,29	76,48%	0,29	0,00%	0,29	0,00%		
<b>total do circulante</b>	<b>3.594.049,60</b>	<b>97,46%</b>	<b>25.823.232,43</b>	<b>79,99%</b>	<b>203.101.129,99</b>	<b>65,56%</b>	<b>618.686.690,88</b>	<b>13,32%</b>
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>								
Depositos p/ Recursos	0,00	0,00%	427.566,28	1,32%	3.884.570,02	1,25%	3.884.570,02	0,08%
<b>total realiz. LP</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>427.566,28</b>	<b>1,32%</b>	<b>3.884.570,02</b>	<b>1,25%</b>	<b>3.884.570,02</b>	<b>0,08%</b>
<b>PERMANENTE</b>								
Investimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Imobilizado	93.713,67	2,54%	6.032.263,78	18,60%	102.816.858,53	33,17%	4.021.194.193,25	86,57%
Diferido	0,00	0,00%	1.622,92	0,01%	1.622,92	0,00%	19.951,57	0,00%
<b>total do permanente</b>	<b>93.713,67</b>	<b>2,54%</b>	<b>6.033.886,70</b>	<b>18,67%</b>	<b>102.818.481,25</b>	<b>33,17%</b>	<b>4.021.214.144,82</b>	<b>86,59%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.687.763,27</b>	<b>100,00%</b>	<b>32.284.665,41</b>	<b>100,00%</b>	<b>309.604.161,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.645.765.405,72</b>	<b>100,00%</b>
<b>P A S S I V O</b>								
<b>CIRCULANTE</b>								
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
RESULTADO EXERC. FUTUROS	2.395.300,00	64,95%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
PATRIMONIO LIQUIDO	454.561,96	12,33%	16.280.632,63	50,43%	228.991.860,17	73,92%	3.581.306.723,15	77,12%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.687.763,27</b>	<b>100,00%</b>	<b>32.284.665,41</b>	<b>100,00%</b>	<b>309.604.161,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.645.765.405,72</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: CONTABILIDADE GERAL / BALANÇOS: 1989, 1990, 1991 e 1992

INSTITUTO SANTANENSE DE ENSINO SUPERIOR - ISES  
 RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS DO PERÍODO  
 QUADRO 03

24-Jul-93

ESPECIFICACAO	1989		1990		1991		1992	
	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%
<b>1.RECEITAS</b>								
<b>1.1.OPERACIONAIS</b>								
- Mensal. Superior	4.072.055,00	84,08%	133.315.808,38	79,80%	859.464.546,43	84,42%	8.672.140.578,74	73,06%
- Emolumentos e taxas	3.736,20	0,08%	122.540,73	0,07%	796.485,50	0,08%	11.369.124,70	0,09%
- Vestibular	16.605,60	0,34%	542.998,89	0,32%	3.196.207,40	0,31%	28.677.618,96	0,24%
- Cursos Especializacao	26.569,00	0,55%	868.925,55	0,52%	5.901.722,68	0,58%	56.469.551,82	0,46%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>4.138.965,80</b>	<b>85,05%</b>	<b>135.350.273,60</b>	<b>80,71%</b>	<b>869.358.962,31</b>	<b>85,40%</b>	<b>8.988.656.874,22</b>	<b>73,85%</b>
<b>1.2-NAO OPERACIONAIS</b>								
<b>SUBTOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>1.3-EXTRAORDINARIAS</b>								
- Financeiras	727.573,18	14,95%	32.337.429,72	19,29%	64.346.638,09	6,32%	3.180.532.266,55	26,13%
- Diversas	152,18	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.867.134,64	0,02%
- Locacoes Equipamentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	34.325.000,00	3,28%	0,00	0,00%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>727.725,36</b>	<b>14,95%</b>	<b>32.337.429,72</b>	<b>19,29%</b>	<b>148.671.638,09</b>	<b>14,60%</b>	<b>3.182.399.401,19</b>	<b>26,15%</b>
<b>1.4-Cor.Monet. Balanco</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.866.691,16</b>	<b>100,00%</b>	<b>167.687.703,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.018.030.600,40</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.171.056.275,41</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE / BALANÇOS: 1989, 1990, 1991 e 1992

INSTITUTO SANTANENSE DE ENSINO SUPERIOR - ISES  
 QUADRO COMPARATIVO DAS RECEITAS ORÇADAS E REALIZADAS

24-Jul-93

QUADRO

04

ESPECIFICACAO	1989	1990	1991	1992
	CR\$	CR\$	CR\$	CR\$
RECEITAS REALIZADAS				
1.1-OPERACIONAIS				
- Mensal. Superior	4.092.055,00	133.815.608,38	859.464.546,43	8.892.140.578,74
- Emolumentos e taxas	3.736,20	122.540,78	796.485,60	11.369.124,70
- Vestibular	16.605,60	542.998,89	3.196.207,40	28.677.618,96
- Cursos Especializacao	26.569,00	868.925,55	5.901.722,68	56.469.551,82
SUBTOTAL	4.138.965,80	135.350.273,60	869.358.962,31	8.988.656.874,22
1.2-NAO OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3-EXTRAORDINARIAS	727.725,36	32.339.429,72	148.671.638,09	3.182.399.401,19
1.4-Cor.Monet. Balanco	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	4.866.691,16	167.689.703,32	1.018.030.600,40	12.171.056.275,41

RECEITAS ORÇADAS	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%
1.1-OPERACIONAIS								
- Mensal. Superior	3.350.000,00	22,15%	115.500.000,00	15,86%	750.000.000,00	14,60%	7.998.500.000,00	11,17%
- Emolumentos e taxas	352.047,05	-98,94%	9.150.000,00	-98,66%	73.719.056,20	-98,92%	7.885.000,00	15,01%
- Vestibular	0,00		0,00		0,00		25.500.000,00	12,46%
- Cursos Especializacao	0,00		0,00		0,00		48.550.000,00	16,31%
SUBTOTAL	3.702.047,05	11,60%	124.650.000,00	8,58%	823.719.056,20	5,54%	8.082.435.000,00	11,21%
1.2-NAO OPERACIONAIS	0,00		0,00					
1.3-EXTRAORDINARIAS	590.000,00	23,34%	28.500.000,00	13,47%	142.000.000,00	4,70%	2.750.000.000,00	15,72%
1.4-Cor.Monet. Balanco								
TOTAL DAS RECEITAS	4.292.047,05	13,39%	153.150.000,00	9,49%	965.719.056,20	5,42%	10.832.435.000,00	12,36%

Fonte: DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE / BALANÇOS: 1989, 1990, 1991 e 1992



INSTITUTO SANTANENSE DE ENSINO SUPERIOR - ISES  
RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

24-Jul-93

QUADRO

06

ESPECIFICACAO	1989		1990		1991		1992	
	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%
<b>1.RECEITAS</b>								
<b>1.1.OPERACIONAIS</b>								
- Mensal. Superior	4.092.055,00	84,08%	133.815.308,38	79,60%	857.464.546,43	84,42%	8.092.140.578,74	73,06%
- Emolumentos e taxas	3.736,20	0,08%	122.540,78	0,07%	796.485,80	0,08%	11.369.124,70	0,09%
- Vestibular	16.805,60	0,34%	342.998,89	0,32%	3.196.207,40	0,31%	28.677.616,56	0,24%
- Cursos Especializacão	26.569,00	0,55%	868.925,55	0,52%	5.901.722,68	0,58%	56.469.551,82	0,46%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>4.138.765,80</b>	<b>85,05%</b>	<b>135.550.273,60</b>	<b>80,71%</b>	<b>869.358.962,31</b>	<b>85,40%</b>	<b>8.988.656.874,22</b>	<b>75,85%</b>
1.2-NAO OPERACIONAIS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.3-EXTRAORDINARIAS	727.725,36	14,95%	32.339.429,72	19,29%	148.671.638,09	14,60%	3.182.399.401,19	26,15%
1.4-Cor.Monet. Balanco	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>4.866.691,16</b>	<b>100,00%</b>	<b>167.689.703,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.018.030.600,40</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.171.056.275,41</b>	<b>100,00%</b>
<b>DESPESAS</b>								
PESSOAL	3.347.889,20	68,79%	108.317.737,81	64,59%	603.776.414,53	59,31%	6.409.639.627,45	52,66%
ENSINO	315.673,02	6,49%	13.078.306,78	7,80%	54.326.496,89	5,34%	1.231.757.408,59	10,12%
ADMINISTRATIVA	602.011,37	12,37%	22.010.083,82	13,13%	129.798.814,11	12,75%	2.338.217.802,57	19,21%
MANUTENÇÃO	135.388,09	2,79%	6.799.738,71	4,05%	31.521.673,45	3,10%	523.413.153,14	4,30%
TRIBUTARIAS	23.950,72	0,49%	1.070.953,88	0,64%	13.483.075,86	1,32%	64.582.175,34	0,53%
FINANCEIRAS	14.235,79	0,29%	484.078,93	0,29%	3.666.193,83	0,36%	53.472.185,94	0,44%
ASSISTENCIA A TERCEIROS	3.056,00	0,06%	102.732,72	0,06%	31.386.131,15	3,08%	533.057.920,00	4,54%
<b>subtotal</b>	<b>4.442.704,19</b>	<b>91,29%</b>	<b>151.863.632,65</b>	<b>90,56%</b>	<b>867.956.799,84</b>	<b>85,26%</b>	<b>11.194.140.275,03</b>	<b>91,97%</b>
NAO-OPERACIONAIS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	21.356.173,99	2,10%	210.748.911,76	1,73%
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>4.442.704,19</b>	<b>91,29%</b>	<b>151.863.632,65</b>	<b>90,56%</b>	<b>889.312.973,83</b>	<b>87,36%</b>	<b>11.404.889.186,79</b>	<b>93,71%</b>
DESPESAS DE CAPITAL	425.986,97	9,71%	15.826.070,67	9,44%	128.713.626,57	12,64%	766.167.088,62	6,29%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.866.691,16</b>	<b>100,00%</b>	<b>167.689.703,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.018.030.600,40</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.171.056.275,41</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE / BALANÇOS: 1989, 1990, 1991 e 1992

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA MANTENEDORA  
QUADRO 07

INDICADORES	FORMULAS	1989	1990	1991	1992
1.ÍNDICE DE LIQUIDEZ					
1.1.LIQUIDEZ CORRENTE	AC/PC	1,11	1,61	2,51	0,58
2.ÍNDICE DE SOLVENCIA					
2.1.GRAU DE SOLVENCIA	AT/PR	4,40	2,02	3,83	4,37
2.2.GRAU ENDIVIDAMENTO	PR/AT	22,72%	49,57%	26,08%	22,88%
3.ANALISE ESTRUTURAL					
3.1.INOBILIZACAO DE CAPITAIS PROPRIOS	AP/PL	0,21	0,37	0,45	1,12
3.2.GARRANTIA DE CAPITAIS	PL/PR	0,54	1,02	2,63	3,37
AC = Ativo Circulante	PR = Passivo Real				
PC = Passivo Circulante	AP = Ativo Permanente				
AT = Ativo Total	PL = Patrimonio Líquido				

Fonte: CONTABILIDADE GERAL / BALANÇOS: 1989, 1990, 1991 e 1992

INSTITUTO SANTANENSE DE ENSINO SUPERIOR - ISES  
 DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS DO PERÍODO

24-Jul-93 QUADRO 05

ESPECIFICAÇÃO DESPESAS	1989		1990		1991		1992	
	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%
<b>PESSOAL</b>								
- Salários e Encargos								
- Pessoal	3.347.889,20	68,77%	108.317.737,81	64,59%	603.776.414,55	59,31%	6.409.639.627,45	52,66%
subtotal 1	3.347.889,20	68,77%	108.317.737,81	64,59%	603.776.414,55	59,31%	6.409.639.627,45	52,66%
<b>ENSINO</b>								
- Aluguel de Equipamentos	152.307,69	3,13%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	609.500,00	0,01
- Assessoria e Serviços	11.751,89	0,24%	982.820,05	0,59%	14.618.023,60	1,44%	911.140.939,65	7,49%
- Mat.Didáticos e Consumo	66.378,80	1,36%	2.207.156,58	1,32%	10.839.636,91	1,06%	83.875.947,34	0,69%
- Manutenção Equipamentos	32.967,59	0,68%	4.629.691,09	2,76%	6.871.910,47	0,68%	62.767.948,62	0,52%
- Especializ. Professores	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00
- Viagens e Estádias	16.140,91	0,33%	3.742.348,24	2,23%	18.281.156,33	1,80%	80.629.840,98	0,66%
- Vestibulares	103,48	0,00%	102.510,00	0,06%	0,00	0,00%	0,00	0,00
- Proj.Culturais e Educ.	22.956,58	0,47%	263.697,19	0,16%	3.072.754,40	0,30%	68.776.057,00	0,57%
- Proj. Desportivos	13.066,08	0,27%	1.150.883,63	0,67%	643.015,18	0,06%	23.957.175,00	0,20%
subtotal 2	315.673,02	6,49%	13.078.306,78	7,80%	54.326.496,89	5,34%	1.231.757.408,57	10,12%
<b>ADMINISTRATIVA</b>								
- Telefônicas e Postais	23.319,87	0,48%	1.788.702,96	1,07%	6.047.663,57	0,59%	64.450.295,39	0,53%
- Viagens/Transp/Fretes	38.578,46	0,79%	1.749.483,24	1,04%	5.621.305,94	0,55%	61.041.566,99	0,50%
- Honorários e Serviços	17.065,93	0,35%	461.175,87	0,28%	8.292.155,59	0,81%	1.229.674.616,54	10,10%
- Publicidade/Propaganda	106.744,69	2,19%	4.735.231,38	2,82%	44.952.178,55	4,42%	134.377.041,59	1,10%
- Formação de Empregados	0,00	0,00%	0,00	0,00%	336.500,00	0,03%	840.042,00	0,01%
- Lanches e Refeições	27.062,33	0,56%	1.215.515,83	0,72%	3.105.188,35	0,31%	24.311.367,10	0,20%
- Depreciações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	36.105.987,80	0,30%
- Despesas Diversas	125.891,92	2,59%	2.513.468,94	1,50%	21.207.641,65	2,08%	141.405.480,76	1,16%
- Aluguel	263.348,17	5,41%	9.546.503,60	5,69%	40.236.160,46	3,95%	640.991.402,40	5,31%
subtotal 3	602.011,37	12,37%	22.010.083,82	13,13%	129.798.814,11	12,75%	2.338.217.802,57	19,21%
<b>MANUTENÇÃO</b>								
- Água e Luz	41.915,27	0,86%	612.291,14	0,48%	6.400.763,84	0,63%	98.263.921,01	0,81%
- Conserv.Móveis/Imóveis	74.749,26	1,54%	4.751.719,28	2,83%	22.308.681,53	2,19%	411.879.172,94	3,38%
- Material de Expediente	19.223,56	0,40%	1.235.728,29	0,74%	2.812.008,08	0,28%	13.270.061,19	0,11%
subtotal 4	135.888,09	2,79%	6.799.738,71	4,05%	31.521.673,45	3,10%	523.413.155,14	4,30%
<b>TRIBUTARIAS</b>								
- Despesas Tributárias	23.950,72	0,49%	1.070.953,88	0,64%	13.483.075,86	1,32%	84.582.175,34	0,69%
subtotal 5	23.950,72	0,49%	1.070.953,88	0,64%	13.483.075,86	1,32%	84.582.175,34	0,69%
<b>FINANCEIRAS</b>								
- Juros/C.H./Taxas	14.235,79	0,29%	484.078,93	0,29%	3.666.193,83	0,36%	53.472.185,94	0,44%
subtotal 6	14.235,79	0,29%	484.078,93	0,29%	3.666.193,83	0,36%	53.472.185,94	0,44%
<b>ASSISTENCIA A TERCEIROS</b>								
- Bolsas de Estudos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	31.359.470,13	3,08%	470.880.900,00	3,87%
- Doações a comunidade	3.056,00	0,06%	102.732,72	0,06%	26.641,02	0,00%	82.257.020,00	0,68%
subtotal 7	3.056,00	0,06%	102.732,72	0,06%	31.386.131,15	3,08%	553.057.920,00	4,54%
<b>NAO-OPERACIONAIS</b>								
- Cor. Monet. do Balanco	0,00	0,00%	0,00	0,00%	21.356.173,99	2,10%	210.748.911,76	1,73%
subtotal 1 a 8	4.442.704,19	91,29%	151.863.632,65	90,56%	889.316.973,83	87,36%	11.404.889.186,79	93,71%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
Superavit/Deficit Reinv.	423.986,97	8,71%	15.826.070,67	9,44%	128.713.626,57	12,64%	766.167.088,62	6,27%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.866.691,16</b>	<b>100,00%</b>	<b>167.689.703,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.018.030.600,40</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.171.056.275,41</b>	<b>100,00%</b>

ISES - INSTITUTO SANTANENSE DE ENSINO SUPERIOR

PREVISÃO PARA TREINAMENTO DE PESSOAL TECNICO-ADMINISTRATIVO E DOCENTE - PERÍODO 1994 / 1998

CATEGORIA	1994	%	1995	%	1996	%	1997	%	1998	%
prov_cr.wk1	CR \$		CR \$		CR \$		CR \$		CR \$	
Treinamento										
Pessoal Docente	29.409.631.610	63,50%	34.078.617.600	64,00%	39.857.513.355	64,00%	48.344.821.622	65,00%	56.997.942.857	65,00%
Treinamento										
Pessoal Técnico-Administrativo	16.904.748.878	36,50%	19.169.222.400	36,00%	22.419.852.387	36,00%	26.031.827.027	35,00%	30.691.200.000	35,00%
<b>T O T A I S</b>	<b>46.314.380.488</b>	<b>100,00%</b>	<b>53.247.840.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>62.277.367.742</b>	<b>100,00%</b>	<b>74.376.648.649</b>	<b>100,00%</b>	<b>87.689.142.857</b>	<b>100,00%</b>

Os investimentos em Recursos Humanos alcançam 2,0% da Receita do período. Destes, o Pessoal Docente será contemplado com 64% em média.

APLICAÇÃO DO SUPERÁVIT DO PERÍODO

PROGRAMAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, BIBLIOTECA E OBRAS E CONSTRUÇÕES - PERÍODO 1994 / 1998

CATEGORIA	1994	%	1995	%	1996	%	1997	%	1998	%
prov_cr.wk1	CR \$		CR \$		CR \$		CR \$		CR \$	
Equipamentos p/Laboratorio / Clinica/Moveis e Utensilios	147.742.873.756	40,00%	145.792.585.920	40,00%	150.617.813.884	35,00%	177.146.582.919	35,00%	188.904.336.000	35,00%
Biblioteca	73.871.436.878	20,00%	72.896.292.960	20,00%	86.067.322.219	20,00%	101.226.618.811	20,00%	107.945.334.857	20,00%
Obras e Construções	147.742.873.756	40,00%	145.792.585.920	40,00%	193.651.474.994	45,00%	227.759.892.324	45,00%	242.877.003.429	45,00%
<b>T O T A I S</b>	<b>369.357.184.390</b>	<b>100,00%</b>	<b>364.481.464.800</b>	<b>100,00%</b>	<b>430.336.611.097</b>	<b>100,00%</b>	<b>506.133.094.054</b>	<b>100,00%</b>	<b>539.726.674.286</b>	<b>100,00%</b>

A instituição investira todos os superávits verificados no período na aquisição de equipamentos de ensino, pesquisa e extensão, na ampliação do espaço físico e aumento do acervo da Biblioteca.

ISES - INSTITUTO SANTANENSE DE ENSINO SUPERIOR  
PREVISÃO DAS RECEITAS DO QUINQUÊNIO - 1994 / 1998

DISCRIMINAÇÃO	1994		1995		1996		1997		1998	
PROV. CF. MKL	C R \$	PERC.	C R \$	PERC.	C R \$	PERC.	C R \$	PERC.	C R \$	PERC.
RECEITAS										
OPERACIONAIS										
ANUIDADES	1.890.889.600.000	82,00%	2.127.916.000.000	86,00%	2.413.240.000.000	77,50%	2.751.936.000.000	74,00%	3.607.120.000.000	70,00%
TAXAS/ENCLUMENTOS	23.157.190.244	1,00%	39.935.800.000	1,50%	46.708.020.800	1,50%	74.376.640.640	2,00%	87.689.142.857	2,00%
POS-GRADUAÇÃO	23.157.190.244	1,00%	39.935.800.000	1,50%	46.708.020.800	1,50%	74.376.640.640	2,00%	87.689.142.857	2,00%
SUBTOTAL	1.945.203.986.488	84,00%	2.207.786.600.000	83,00%	2.506.664.851.610	80,50%	2.900.689.377.377	78,00%	3.244.493.353.714	74,00%
INAO OPERACIONAIS										
SUBVENÇÃO FEDERAL	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
DOAÇÕES	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
SUBTOTAL	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
EXTRAORDINARIAS										
FINANCEIRAS	105.257.521.951	3,00%	212.991.360.000	6,00%	217.970.757.097	7,00%	228.129.945.540	6,00%	219.222.857.143	5,00%
SERVICIOS	69.471.570.732	3,00%	93.183.720.000	3,50%	106.032.103.226	4,00%	297.506.394.595	8,00%	482.299.353.714	11,00%
DIVERSAS	110.780.951.220	5,00%	146.421.560.000	5,50%	262.401.445.161	6,50%	297.506.594.595	8,00%	482.443.714.286	10,00%
SUBTOTAL	375.510.043.903	10,00%	452.596.640.000	17,00%	607.204.305.484	19,50%	1.013.142.934.730	28,00%	1.183.965.925.143	31,00%
TOTAL GERAL	2.315.719.024.391	100,00%	2.662.392.000.000	100,00%	3.113.869.357.097	100,00%	3.913.832.312.107	100,00%	4.428.459.278.857	100,00%

Fonte: Diretoria Geral / Departamento Contábil

A provisão das Receitas projeta menor dependência da fonte Anuidades em favor da fonte Prestação de Serviços.

O quadro seguinte, Previsão das Despesas, destaca no grupo fundos de Desenvolvimento, os gastos específicos Treinamento de Pessoal, Biblioteca, que alcançará 8% (oito por cento) da Receita prevista.

AS despesas com Filantropia tem previsão presente no período.



DISCRIMINACAO	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%
DESPESAS	1994		1995		1996		1997		1998	
DESPESAS COM PESSOAL										
PESSOAL DOCENTE	1.134.702.321.951	49,00%	1.317.084.040.000	49,50%	1.494.656.825.006	48,00%	1.729.257.081.081	46,50%	2.016.850.285.714	46,00%
PESSOAL ADMINISTRATIVO	208.414.712.195	9,00%	239.615.280.000	9,00%	280.248.154.839	9,00%	353.289.081.081	9,50%	416.523.428.571	9,50%
<b>SUBTOTAL 1</b>	<b>1.343.117.034.146</b>	<b>58,00%</b>	<b>1.557.499.320.000</b>	<b>58,50%</b>	<b>1.774.904.980.645</b>	<b>57,00%</b>	<b>2.082.546.162.162</b>	<b>56,00%</b>	<b>2.433.373.714.286</b>	<b>55,50%</b>
DESPESAS MANUT/DIV DE ENSINO										
Material Didatico	41.682.942.439	1,80%	50.585.448.000	1,90%	62.277.367.742	2,00%	85.533.145.946	2,30%	109.611.428.571	2,50%
Asses./Transp/Cons,Equip.	43.998.661.463	1,90%	51.916.644.000	1,95%	62.277.367.742	2,00%	85.533.145.946	2,30%	109.611.428.571	2,50%
Vestibular	11.578.595.122	0,50%	14.643.156.000	0,55%	18.683.210.323	0,60%	26.031.827.027	0,70%	35.075.657.143	0,80%
Assinatura Periodicos	10.420.735.610	0,45%	13.311.960.000	0,50%	15.569.341.935	0,50%	18.594.162.162	0,50%	21.922.285.714	0,50%
<b>SUBTOTAL 2</b>	<b>107.680.934.634</b>	<b>4,65%</b>	<b>130.457.208.000</b>	<b>4,90%</b>	<b>158.807.287.742</b>	<b>5,10%</b>	<b>215.692.281.081</b>	<b>5,80%</b>	<b>276.220.800.000</b>	<b>6,30%</b>
FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO										
PESQUISA	46.314.380.488	2,00%	53.247.840.000	2,00%	62.277.367.742	2,00%	74.376.648.649	2,00%	87.689.142.857	2,00%
EXTENSAO	46.314.380.488	2,00%	53.247.840.000	2,00%	62.277.367.742	2,00%	74.376.648.649	2,00%	87.689.142.857	2,00%
RECURSOS HUMANOS	46.314.380.488	2,00%	53.247.840.000	2,00%	62.277.367.742	2,00%	74.376.648.649	2,00%	87.689.142.857	2,00%
BIBLIOTECA	46.314.380.488	2,00%	53.247.840.000	2,00%	62.277.367.742	2,00%	74.376.648.649	2,00%	87.689.142.857	2,00%
<b>SUBTOTAL 3</b>	<b>185.257.521.951</b>	<b>8,00%</b>	<b>212.991.360.000</b>	<b>8,00%</b>	<b>249.109.470.968</b>	<b>8,00%</b>	<b>297.506.594.595</b>	<b>8,00%</b>	<b>350.756.571.429</b>	<b>8,00%</b>
DESPESAS DIVERSAS (ADM)										
Telefones e Correios	6.947.157.073	0,30%	7.987.176.000	0,30%	9.341.605.161	0,30%	11.156.497.297	0,30%	13.153.371.429	0,30%
Agua, Luz e Força	19.683.611.707	0,85%	25.292.724.000	0,95%	31.138.683.871	1,00%	37.188.324.324	1,00%	48.229.028.571	1,10%
Propaganda e Publicidade	18.525.752.195	0,80%	21.299.136.000	0,80%	28.024.815.484	0,90%	37.188.324.324	1,00%	48.229.028.571	1,10%
Fretes e Carretos	10.420.735.610	0,45%	13.311.960.000	0,50%	15.569.341.935	0,50%	16.734.745.946	0,45%	19.730.057.143	0,45%
Combustiveis/Lubrificantes	23.157.190.244	1,00%	26.623.920.000	1,00%	29.581.749.677	0,95%	37.188.324.324	1,00%	43.844.571.429	1,00%
Honorarios e Servicos	34.735.785.366	1,50%	42.598.272.000	1,60%	52.935.762.581	1,70%	66.938.983.784	1,80%	87.689.142.857	2,00%
Alugueis	11.578.595.122	0,50%	15.974.352.000	0,60%	21.797.078.710	0,70%	29.750.659.459	0,80%	43.844.571.429	1,00%
Viagens e Estadias	11.578.595.122	0,50%	13.311.960.000	0,50%	18.683.210.323	0,60%	26.031.827.027	0,70%	35.075.657.143	0,80%
Encargos e Provisoes	23.157.190.244	1,00%	26.623.920.000	1,00%	31.138.683.871	1,00%	37.188.324.324	1,00%	43.844.571.429	1,00%
Outras	2.315.719.024	0,10%	2.928.631.200	0,11%	4.048.028.903	0,13%	5.206.365.405	0,14%	6.138.240.000	0,14%
<b>SUBTOTAL 4</b>	<b>162.100.331.707</b>	<b>7,00%</b>	<b>195.952.051.200</b>	<b>7,36%</b>	<b>242.258.960.516</b>	<b>7,78%</b>	<b>304.572.374.216</b>	<b>8,19%</b>	<b>389.778.240.000</b>	<b>8,89%</b>
DESPESAS NAO OPERACIONAIS										
DESPESAS FINANCEIRAS	6.947.157.073	0,30%	10.649.568.000	0,40%	15.569.341.935	0,50%	26.031.827.027	0,70%	43.844.571.429	1,00%
<b>SUBTOTAL 5</b>	<b>6.947.157.073</b>	<b>0,30%</b>	<b>10.649.568.000</b>	<b>0,40%</b>	<b>15.569.341.935</b>	<b>0,50%</b>	<b>26.031.827.027</b>	<b>0,70%</b>	<b>43.844.571.429</b>	<b>1,00%</b>
DESPESAS COM FILANTROPIA										
BOLSAS DE ESTUDOS	92.620.760.976	4,00%	119.807.640.000	4,50%	155.693.419.355	5,00%	185.941.021.622	5,00%	219.222.857.143	5,00%
DONATIVOS E CONTRIBUICOES	6.947.157.073	0,30%	9.318.372.000	0,35%	12.455.473.548	0,40%	14.875.329.730	0,40%	17.537.828.571	0,40%
ASSISTENCIA A COMUNIDADE	23.157.190.244	1,00%	39.935.880.000	1,50%	49.821.894.194	1,60%	63.220.151.351	1,70%	87.689.142.857	2,00%
<b>SUBTOTAL 6</b>	<b>122.733.100.293</b>	<b>5,30%</b>	<b>169.061.892.000</b>	<b>6,35%</b>	<b>217.970.787.097</b>	<b>7,00%</b>	<b>264.037.102.703</b>	<b>7,10%</b>	<b>324.449.828.571</b>	<b>7,40%</b>
OUTRAS DESPESAS	18.525.752.195	0,80%	21.299.136.000	0,80%	24.910.947.697	0,80%	22.312.994.595	0,60%	26.306.742.857	0,60%
<b>SUBTOTAL 1+2+3+4+5+6+7</b>	<b>1.946.361.840.000</b>	<b>84,05%</b>	<b>2.297.910.535.200</b>	<b>86,31%</b>	<b>2.683.531.776.000</b>	<b>86,10%</b>	<b>3.212.699.338.378</b>	<b>86,39%</b>	<b>3.844.730.468.571</b>	<b>87,69%</b>
DESPESAS DE CAPITAL										
INVESTIM.EM BENS DE CAPITAL	369.357.104.390	15,95%	364.481.464.000	13,69%	436.336.611.097	13,82%	500.133.074.054	13,61%	539.726.674.286	12,31%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.315.719.024.390</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.662.392.000.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.113.868.387.097</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.718.832.432.432</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.384.457.142.857</b>	<b>100,00%</b>

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)



[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)